

REVISTA DE

Psicanálise Integral

Faculdade Trilógica Keppe & Pacheco

em convênio com a Sociedade Internacional de Trilogia Analítica

VOLUME 30 • NÚMERO 34 • JULHO 2020 • PUBLICAÇÃO TRIMESTRAL • ISSN 0102-4205



UNIDADE II - SÃO PAULO - AV. REBOUÇAS, 3115



Proton Editora

ÍNDICE

Editorial.	3
A Luz é um Fenômeno Material e Imaterial (Transcendental)	5
<i>Norberto R. Keppe</i>	
Medicina Psicossomática Trilógica: Hipertensão Arterial e Caso Clínico	9
<i>Cláudia Bernhardt S. Pacheco, Julieta V. Villalobos</i>	
O Paradigma da Trilogia Analítica para esta Nova Época Pós- Pandêmica	23
<i>Marc André R. Keppe</i>	
Keppe Motor: Tecnologia de Motores Ressonantes da Nova Física Desinvertida	33
<i>Carlos Cesar Soós, Roberto Frascari</i>	
Pesquisa de Sangue Vivo com Microscópio de Campo Escuro ...	45
<i>Inger Kristina Thors</i>	
Cárie Dentária: uma Doença Psicossocial e Energética – Parte I ..	55
<i>Marcia Regina Fernandes Sgrinelli, Heloísa Coelho</i>	
Pesquisa sobre o Método Psicolinguístico Trilógico no Ensino de Redação	67
<i>José Ortiz Camargo Neto</i>	
Tratamento do <i>Cutting</i>	77
<i>Gislaine Maria Lyyra</i>	

EDITORIAL

A Revista de Psicanálise Integral inicia uma nova fase, seguindo os padrões de Publicações Científicas Internacionais. Mas, ela traz ao público leitor muito mais do que este novo padrão; pois o paradigma trológico unifica os campos da Ciência, da Filosofia e da Teologia, produzindo uma nova forma de ciência, com tal unificação. Portanto, você observará nas páginas seguintes um novo modelo científico transdisciplinar, aplicado por autores que conhecem profundamente a Trilogia Analítica (ou Psicanálise Integral). Os dois primeiros artigos são dos principais autores do novo paradigma, que são o Dr. Norberto Keppe e a Dra. Cláudia Bernhardt de Souza Pacheco. Os artigos seguintes são surpreendentes e nos trazem muitas reflexões inovadoras, sendo que todas estas descobertas são aplicadas na Faculdade Trológica, nos Cursos de Graduação, Pós-Graduação e Extensão.

Marc André da Rocha Keppe

Diretor Editorial

A LUZ É UM FENÔMENO MATERIAL E IMATERIAL (TRANSCENDENTAL)

LIGHT IS A MATERIAL AND IMMATERIAL (TRANSCENDENTAL) PHENOMENON

Norberto R. Keppe¹

RESUMO

A Luz vem diretamente da energia escalar e tem uma dupla função: iluminar o invisível (transcendental) e alimentar o visível (sensorial). Sua atuação maior está no campo invisível para os sentidos, que dependem totalmente dela para existir, pois temos de considerá-la como pura energia.

Palavras-chave: Luz; Energia escalar; Fenômeno sensorial e transcendental; Transconsciência.

ABSTRACT

Light comes directly from scalar energy and has a double function: illuminating the invisible (transcendental) and feeding the visible (sensorial).

¹ Doutor Honoris Causa pela FATRI - Faculdade Trilógica Keppe & Pacheco. Psicanalista, psicólogo, pedagogo, cientista social, físico (independente), escritor, fez sua formação psicanalítica em Viena, onde foi treinado por professores como Viktor E. Frankl (Hospital de Policlínicas, Escola de Análise Existencial), Knut Baumgarten (Child Guidance Clinic) e Igor Caruso (Círculo de Psicologia Profunda). É fundador e Presidente da Sociedade Internacional de Psicanálise Integral ou Trilogia Analítica (1970) desenvolvendo sua própria teoria e método científicos de tratamento de doenças psíquicas, sociais, orgânicas e espirituais. Foi capaz de integrar as áreas da ciência, da filosofia e da espiritualidade, criando um novo campo chamado de psico-sócio-patologia.

Its greatest performance is in the field, invisible to the senses, which depends totally on it to exist, because we have to consider light as pure energy.

Keywords: Light; Scalar energy; Sensorial and transcendental phenomenon; Transconsciousness.

No ano de 1802 William Hyde Wollaston teve o deslante de caracterizar a energia da Luz como sendo formada por átomos, porque continha centenas de estreitos intervalos, onde determinados comprimentos faltavam. Ele foi acompanhado pelo físico alemão Joseph von Fraunhofer, que registrou mais de 500 intervalos, e por Gustav Kirchoff, que afirmou que esses átomos podem emitir, ou absorver determinadas ondas – e o que penso ser mais curioso é o fato de pensarem que tais acontecimentos comprovariam a existência de elementos materiais formando Luz – e não que justamente ao contrário, provam que as ondas trazem essas falhas na percepção, devido à combinação com a energia escalar espacial que interfere, ou alimenta a Luz. Não podemos nos esquecer que o seu comprimento total não é percebido inteiramente pelo ser humano e seus aparelhos que alcançam só o elemento sensorial, sendo que sua maior dimensão não pode ser percebida, porque é imaterial – se não fosse assim, pouco contato teríamos com o Universo, que move e vive em sua maior e gigantesca parte, dentro de tempos e espaços incógnitos, que a humanidade tem intuição de sua existência, e poucas pessoas conseguem perceber por não carregarem uma transconsciência mais desenvolvida que, após perderem seu corpo, entrarão em cheio em seu contato – como os videntes falam, que sabem e até entram em relacionamento, com essa existência transcendental.

Para entender a minha pesquisa, o físico tem de perceber que Luz e Energia Escalar se combinam, para que caminhe pelo espaço, como se ela fosse filha da Energia – e o fato mais fundamental é que coisa alguma existe isolada, e quando um Elemento quer viver sozinho se torna patológico, ou, como dizem os religiosos, pecaminoso, e o aspecto mais maravilhoso é que ambos viajam nesse Recôndito Infinito que sempre esteve à nossa

disposição, e que podemos também viajar, desde que abramos a consciência nessa direção. Quando Einstein escreveu as suas Teorias da Relatividade Restrita e Generalizada não percebeu que era ele que estava restringindo e generalizando, porque não é o átomo ou partícula que fazem Luz, mas o que existe são pequenas faíscas desse Turbilhão Resplandente transluzindo o Espaço.

Como a Luz vem diretamente da energia escalar tem dupla função: iluminar o invisível e alimentar o visível, de maneira que sua atuação maior está no campo invisível para os sentidos, que dependem totalmente dela para existir, pois temos de considerá-la como pura energia, que inclusive faz o Sol, os seres humanos, animais, vegetais e minerais – de maneira que não é apenas a iluminação que ela carrega, mas a energia (invisível). Uma das provas da Luz como energia, é o fato dos vidros serem transparentes, por serem formados dessa energia solidificada – vamos dizer que o vidro é um subproduto dessa força energética.

A Luz é um fenômeno inexplicável se for vista só sob o ponto de vista sensorial, porque ela mesma transcende esse campo, pois não permanece em um setor imóvel como as massas, mas alcança o espaço em qualquer posição em que for colocada, como se estivesse acima dele, porque realmente está acima – de maneira que ela tem de ser considerada um fenômeno duplo: sensorial e transcendental. Vamos dizer que ela é material e imaterial, refletindo o que acontece nesses dois setores. Por exemplo: quando fitamos a Luz de uma Estrela, o próprio corpo celeste não está mais naquele lugar, e às vezes nem existe mais, porém a Luz continua ali – e até mesmo as visões transcendentais, aparecem através de iluminações, ou em sombras conforme suas categorias negativas.

MEDICINA PSICOSSOMÁTICA TRILÓGICA: HIPERTENSÃO ARTERIAL

TRILOGICAL PSYCHOSOMATIC MEDICINE: HIGH BLOOD PRESSURE

Cláudia Bernhardt Souza Pacheco ¹

Julieta Villarreal Villalobos ²

“A saúde advém da conduta interna relacionada com os pensamentos corretos e sentimentos bons que formam uma tríade perfeita, captando melhor a energia escalar que fornece o equilíbrio suficiente ao organismo psicossomático para funcionar bem”. Norberto Keppe.

RESUMO

Tendo suas raízes na Psicanálise, na Metafísica e na Nova Física, a Psicossomática Keppeana estuda a alma e o corpo como uma única unidade, energética e indissolúvel. Investiga também as origens psíquicas e profundas das doenças, propondo um tratamento pela conscientização e consequente mudança de atitude. O tratamento se constitui por: sessões de psicanálise individual e de grupo; aulas terapêuticas; imersões e leituras em grupo sobre o conteúdo dos livros trilógicos; residências e empresas

¹ Doutora Honoris Causa pela FATRI - Faculdade Trilógica Keppe e Pacheco e Pós-graduada em Psicossociopatologia pela Universidade Livre Keppe e Pacheco, INPG, SP; psicanalista.

² Especialista em Medicina Familiar e Comunitária. Islas Canarias, Espanha e pós-graduada em Psicossocioterapia pela Universidade Livre Keppe e Pacheco, INPG, SP; médica e psicanalista.

trilógicas; programas terapêuticos de rádio e de TV. A terapia psicossomática trilógica, embora não adote medicamentos ou outros procedimentos médicos tradicionais, não deixa de cooperar com essas outras disciplinas, tais como a medicina, a fisioterapia e a enfermagem, por exemplo, visando um benefício maior para os clientes.

Palavras - Chave: Medicina psicossomática; Conscientização; Hipertensão.

ABSTRACT

Having its roots in Psychoanalysis, Metaphysics and New Physics, the Keppean Psychosomatics studies the soul and the body in their energetic and indissoluble unity, the deep psychic origins of physical illnesses, and uses purely psychic instruments - conscientization and change of attitudes - in the treatment, which consists of: individual and group psychoanalysis sessions, therapeutic classes, group immersions and readings on the content of trilogical books, trilogical residences and enterprises, therapeutic radio and TV programs. A true psychosomatic therapy, while not adopting drugs or other traditional medical procedures, nevertheless cooperates with these other disciplines for the greatest benefit of clients.

Keywords: Psychosomatic medicine; Conscientization; High blood pressure.

MEDICINA PSICOSSOMÁTICA TRILÓGICA

A orientação psicossomática demonstra que as doenças físicas são provocadas, basicamente, por fatores emocionais. A doença seria apenas uma consequência dos enormes conflitos que o indivíduo vive no seu dia-a-dia; a começar pelas suas emoções negativas. Essa visão psicossomática permite uma observação mais ampla, tanto do profissional de saúde, quanto de seu cliente, cada vez que eles adoecem. Todo processo científico que lida com o ser humano, automaticamente, abrange todos os aspectos da complexidade humana. De maneira que qualquer hipótese tem de considerá-

lo integralmente; isto é, no sentimento (religiosidade), no pensamento (filosofia de vida) e na prática (ação).

MEDICINA PSICOSSOMÁTICA NO HOSPITAL DAS CLÍNICAS - SP

Keppe desenvolveu a psicoterapia de doenças psicossomáticas no Brasil e, desde que voltou da Áustria em 1960, onde passou três anos estudando com o Prof. Viktor E. Frankl, neuropsiquiatra da Universidade de Viena, dedicou-se às pesquisas e ao tratamento das doenças mentais e orgânicas. No Brasil, de 1965 a 1976, coordenou e chefiou o Grupo de Estudos de Medicina Psicossomática, fundado pelo Prof. Edmundo Vasconcelos, na segunda Clínica Cirúrgica no Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo (USP). Ele introduziu no campo da psicoterapia um conceito inovador, de que: nossas doenças vêm de atitudes que tomamos diante da vida, e não tem “existência” em si mesmas. Ou seja, enquanto o ser humano adota uma determinada atitude (sentimento, pensamento ou ação) negativa, ele está “fabricando” uma doença psíquica, orgânica e/ou social. Keppe conseguiu resultados surpreendentes na cura das mais diversas moléstias, sem o uso de qualquer medicamento, e relatou algumas hipóteses resultantes de seus trabalhos no seu livro *Medicina da Alma - Medicina Psicossomática*, editado em 1967 (Hemus Editora). De lá para cá, muito conseguiu desenvolver e aperfeiçoar suas metodologias para o tratamento psicoterapêutico das doenças psicossomáticas, dentro da Psicanálise Integral.

Keppe demonstra que a causa de nossa doença é interna; não coloca a etiologia da doença em fatores ambientais e orgânicos. Ele considera a patologia como o uso errôneo da vontade, adotando a ideia de que a causa é uma atitude de inveja, de arrogância do indivíduo contra a verdade. Ele denominou esta atitude de teomania, que é o desejo que todo o ser humano tem de ser um deus, querendo criar uma outra realidade para viver, fazendo uma inversão: vendo a realidade como inadequada e a fantasia como gratificante.

A ciência que unificou a vida psíquica e a orgânica, iniciada no século XX pelo psicanalista Norberto Keppe, abriu um campo enorme para os médicos e profissionais de saúde desenvolverem métodos de prevenção e cura das patologias, partindo da vida emocional de seus clientes. A era da Medicina da Alma já se iniciou. *“As causas das moléstias orgânicas estão, como a prática demonstra, na atitude psicológica do indivíduo frente à vida e a Deus”*... *“O indivíduo equilibrado é o que aceita trabalhar com os seus problemas e os dos demais – ou seja – aquele que não censura a consciência da psicopatologia e da patologia social”*¹¹.

IDEIAS INVERTIDAS DA MEDICINA ORGANICISTA

A Medicina atual não segue Hipócrates, o pai da Medicina, que afirmava que *“não existe a doença, existe o doente”*. *“É evidente que somos uma unidade indissolúvel entre psíquico e físico, com a predominância do primeiro, pela sua superioridade. Portanto, todo doente adoece psiquicamente primeiro, e, em consequência, fisicamente”*⁹.

Um dos maiores erros da Medicina atual é ensinar, invertidamente, que as doenças viriam do ambiente externo e não que elas sejam causadas basicamente pelos sentimentos ruins do interior do ser humano. Essa ideia da Medicina, de ver a doença vinda somente de agentes externos à vida psíquica, constitui um desvio da verdadeira realidade. Devido a isso, *“o homem moderno, quando é atingido por uma doença orgânica, procura imediatamente os meios terapêuticos tradicionais, jamais passando-lhe pela cabeça a ideia de verificar o que se passa com a sua vida emocional”*⁶.

*“A ideia de Pasteur, que as doenças viriam de germes do mundo exterior que atacariam o corpo, estancou todo o desenvolvimento da humanidade, desde que colocou a causa de todos os problemas de saúde em uma etiologia mentirosa, que nada tem a ver com a realidade”*⁷.

“Até agora não foi desenvolvido o estudo da enfermidade social, que é muito mais importante do que o da atitude patológica individual—só esse engano que Pasteur impôs na sociedade desviou bilhões de seres humanos de sua orientação psicológica sã”⁷”.

A Medicina Pasteuriana, com sua visão errônea de que as doenças são causadas por bactérias e vírus vindos do exterior ao organismo humano, começa a dar lugar à Medicina Psico-energética Keppeana, que vê as doenças sendo desenvolvidas principalmente no interior dos seres, como fruto de um desequilíbrio psico-orgânico-energético, o que anula suas defesas (imunologia).

Outro erro da Medicina organicista foi transmitir a ideia de que os medicamentos conseguiriam resolver totalmente as doenças orgânicas. Na verdade, os medicamentos abafam mais os sintomas, além de causar vários efeitos colaterais, como a própria destruição de nosso sistema imune.

“Afim de contas, foi a medicina moderna (organicista) que forneceu a ideia de haver uma poção milagrosa, que resolveria todas as doenças — afastando a humanidade dos fatores psíquicos, que realmente produzem os males”⁸”.

Quando pensamos na Medicina e sua razão de ser, poderíamos dizer que esta seria a de promover e conservar a saúde, prevenir e curar o sofrimento do ser humano. Um outro princípio importante de Hipócrates, *“primum non nocere”* (primeiramente, não prejudicar), deveria determinar a prática diária dos profissionais de saúde, como prioridade ética. No entanto, a *“terceira causa de morte no mundo é a iatrogênica, isto é, causada por médicos, hospitais e tratamentos médicos”⁹*.

Diante de tanta tecnologia muitos têm a ideia que a Medicina está em constante evolução. No entanto, assistimos diariamente o ressurgimento

de doenças que já haviam sido erradicadas, a resistência a antibióticos, o surgimento de novas moléstias e epidemias, mutações genéticas etc.

Conforme Voltaire, *“os médicos são homens que prescrevem remédios sobre os quais eles pouco conhecem, para curar doenças sobre as quais sabem menos ainda, em seres humanos sobre os quais não sabem nada”*³. Em relação a esse pensamento, o escritor e oncologista Siddharta Mukherjee, Professor de Medicina da Universidade de Columbia nos EUA, comenta: *“Isso é sempre verdade. O corpo humano é muito mais complexo do que a Medicina pode prever. O que Voltaire escreveu nos serve como um lembrete: não sabemos nada sobre o corpo humano. Precisamos saber muito mais. É preciso refletir sobre isso com humildade”*³.

Pesquisas demonstram que os médicos necessitam maior formação na área de psicossomática para lidar com as somatizações. Uma pesquisa, que visou constatar como os Médicos de Família percebem e integram a perspectiva psicossomática na sua prática clínica, revelou a “necessidade de maior informação e orientação dos médicos de Medicina geral e familiar”¹². Um estudo que visou compreender a vivência de médicos no atendimento a pacientes, revelou que a formação médica “gera dificuldades no manejo de aspectos psicológicos, e não apenas dos referidos como elementos psicogênicos do adoecimento, típicos das compreensões psicossomáticas. Evidencia-se uma aprendizagem médica em que se dá mais atenção à doença do que ao ser que adoecer”¹.

COMO SE PROCESSA A CURA

O método para tratar doenças orgânicas e psíquicas, que é o psicossomático, não exige mudanças externas, por exemplo: mudar de cidade, de país, mudar de trabalho, mudar de parceiro, mudar radicalmente uma dieta etc. Através do diálogo, esse método dialético de Keppe trabalha com a conscientização, sem o uso de qualquer medicamento. A conscientização estabelece a ressonância com a energia essencial, divina, e é isso que vai regenerar a pessoa. Se o paciente entra em ressonância

com as leis divinas, naturais, ele não só regenera o seu organismo, como passa a ter uma dieta saudável, a ter exercícios saudáveis, uma profissão mais saudável, e a viver afetivamente, nos seus relacionamentos, na sua profissão, de uma maneira mais equilibrada; é um método psicossomático.

Quando a pessoa aceita ver um problema e tem tolerância para admiti-lo, automaticamente essa conscientização vai levá-la à harmonização, à regeneração e à correção.

Esse trabalho de conscientização é surpreendente, porque a consciência tem um poder curativo e energizador incomensurável. A consciência é um tipo de energia que regenera o nosso DNA; às vezes, em uma sessão ou em poucas sessões, isso pode acontecer — depende apenas de a pessoa aceitar a consciência.

O próprio organismo adquire condições de estancar a moléstia. O paciente, que se submete à análise, percebe que a inversão que está fazendo — em ver na consciência um mal, uma agressão, ou um perigo a ser evitado — é que gera essa reação interna de luta e fuga. Ao notar que não é a consciência que o destrói, mas ela apenas mostra a destruição que o próprio indivíduo está se causando, relaxa-se, parando imediatamente de secretar os hormônios responsáveis pela sua tensão e stress. Daí para a cura o caminho é rápido e direto — e o próprio corpo se encarrega, com seu sistema imunológico e equilíbrio homeostático, de acabar com todas as doenças.

A humildade é fundamental, pois só através dela podemos aceitar nossos erros com tranquilidade. Não adianta o indivíduo querer se enganar e disfarçar o que sente. Muito pelo contrário, quanto mais disfarça, fingindo aceitar o que lhe dizem e o que a sua consciência mostra, mais inconscientiza sua arrogância. Aí será pior, pois o medo e raiva inconscientizados desencadeiam as mais diversas reações orgânicas, levando a doenças muitas vezes fatais.

Portanto, o primeiro passo para a cura é a conscientização das emoções de inveja, raiva e medo. O segundo passo, perceber o porquê dessas atitudes, que pertencem ao campo da vontade. Isto é, a inveja, a raiva e o medo são atitudes, são reações, que podemos ou não adotar diante da vida.

Quanto mais censura, mais veremos na verdade um mal, reagindo contra ela (mecanismo de inversão). Quanto mais humildes quisermos ser, desistindo dessa pretensão de sermos “deuses” e aceitando nossas falhas e nossa enorme inveja à beleza, ao bem, e à realidade, mais acataremos a consciência que temos no nosso interior durante as vinte e quatro horas do dia.

Dessa forma, podemos nos relaxar e mergulhar nesse universo de paz e saúde no qual estamos inseridos e que temos principalmente no nosso interior.

Na técnica analítica trilogica, jamais tratamos das doenças orgânicas em si mesmas. Procuramos fazer com que o paciente não dê importância aos sintomas. Se ele próprio quiser fazer menção de algum mal físico, o analista deve interpretar e analisar o que representa aquela doença no sentido psicológico. Somente quando se trata da doença através da vida psíquica do paciente, é que se consegue erradicar o mal pela raiz; aí o sintoma físico desaparece como uma consequência de um processo anterior a nível psicológico.

É também frequente acontecer de o cliente iniciar a análise por um motivo qualquer relacionado a problemas sociais, afetivos, profissionais, ou mesmo espirituais e, após algum tempo de análise, dizer: “eu costumava ter esta ou aquela doença e, depois de algumas semanas de análise, curiosamente curei-me de tudo⁸”.

VISÃO PSICOSSOMÁTICA DA HIPERTENSÃO ARTERIAL

A hipertensão ou pressão alta, caracterizada pelos níveis elevados da pressão sanguínea (acima de 14 por 9), é uma doença crônica e cada vez mais frequente. Chamada pelos americanos de “*Silent Killer*” (assassina silenciosa), a pressão alta é um dos principais fatores de risco de acidente vascular cerebral (AVC), enfarte etc. No Brasil, em 2017 foram registradas 141.878 mortes devido à hipertensão e suas sequelas, ou seja, 388 óbitos por dia ¹³. Para a prevenção dessa doença muitos consideram suficiente uma dieta equilibrada e exercícios físicos, deixando de lado a causa principal da hipertensão, que é a psicológica. A ciência tem demonstrado a inter-

relação que existe entre a vida emocional e o funcionamento do organismo.

A CAUSA DA MAIORIA DOS CASOS DE HIPERTENSÃO É PSICOSSOCIAL

“Não é possível separarmos nossos valores e filosofia de vida de nossa saúde emocional e orgânica. Existe uma unidade no ser humano: seus sentimentos, seus pensamentos e suas ações são inseparáveis, e interagem entre si o tempo todo¹⁰”.

“Pesquisas verificam que a expressão incontida das emoções negativas (raiva, inveja, medo) afetam a saúde, podendo causar aumento do estresse e sintomas cardiovasculares (ataques cardíacos, pressão alta etc.). Como tudo funciona de uma maneira integrada na natureza, o desequilíbrio emocional leva ao desequilíbrio energético que, por sua vez, atua no nosso sistema nervoso, hormonal e imunológico, podendo criar qualquer tipo de distúrbio e doença¹⁰”.

A RESISTÊNCIA AO TRABALHO PODE CAUSAR HIPERTENSÃO

Pelo processo inconsciente de inversão (mecanismo psíquico, inconscientizado, descoberto por Keppe.), o ser humano trabalha com raiva, e isso causa contração muscular e a produção de toxinas, que podem ser letais. Muitos trabalham contrariados porque estão trabalhando para causas nocivas, mas isso precisa ser analisado, conscientizado e dissolvido, senão a pessoa acaba morrendo mais cedo. Se o ser humano precisa trabalhar numa estrutura doentia para sustentar a família, deve fazer análise trilogica para aprender a lidar com esse conflito no interior. É possível regularizar e estabilizar a pressão sem medicação, com psicoterapia.

Mas, se o cliente parar de fazer análise ou começar a esconder o que sente, então a pressão volta a subir.

CERCA DE 20% DA POPULAÇÃO DO BRASIL SOFRE DE HIPERTENSÃO

Em 2018, uma pesquisa feita com 52.395 brasileiros maiores de 18 anos, que vivem nas capitais, revela que 24,7% dessa população apresenta hipertensão; sendo que os com menor escolaridade (menos de 8 anos de estudo) são os mais afetados (42,5%); e que a hipertensão aumenta com a idade, ou seja, acima de 65 anos são os que mais têm hipertensão. (60,9%)¹³.

IDOSOS QUE CONTROLAM SUA PRESSÃO ARTERIAL SEM MEDICAMENTOS VIVEM MAIS

O médico Gøtzsche adverte que, nos idosos, reduzir a pressão arterial com medicamentos pode levá-los a ter vertigens e quedas devido ao enrijecimento que as artérias sofrem com a idade. Uma pesquisa realizada com idosos que controlavam sua pressão arterial sem medicamentos, revela que aumenta 43% o risco de fratura de quadril quando eles começam com a medicação anti-hipertensiva. E ainda, cerca de 25% dos que sofrem essa fratura morrem dentro de um ano, por pneumonia ou trombose (causada pela imobilidade). Um professor emérito de cardiologia disse: *“Não vamos transformar pessoas idosas em pacientes; vamos permitir que desfrutem da condição de serem saudáveis, isto é, livres de medicamentos”*.

EFEITOS COLATERAIS DOS ANTI-HIPERTENSIVOS

Os tratamentos geralmente recomendados pelos médicos alopáticos, na esmagadora maioria, trazem uma série de efeitos colaterais, o que pode aumentar o mal-estar do paciente. Além de distúrbios gerais de digestão, a

medicação causa depressão, sedação, cansaço físico, impotência sexual (“perda de libido”), retardo na ejaculação, sonolência, taquicardia, dificuldade de concentração mental. Isto porque os remédios atuam diretamente a nível do sistema nervoso central. Mas o que é muito grave é que certas drogas anti-hipertensivas podem acarretar o aumento dos níveis de colesterol, e que se traduz em maior risco coronariano, um problema já existente em função da moléstia⁸.

A AÇÃO (PURA) É A SAÚDE, E A INAÇÃO A DOENÇA

“Hoje em dia, o ideal de todos é viajar, ter uma vida de prazeres, sem muito trabalho, uma vida de ócio até...”⁵,”

“Hipertensão é mais comum nas pessoas que estão descontentes com o trabalho...”⁵,” diz N. Keppe, no seu Programa de Rádio. O sonho de se aposentar e parar de trabalhar é uma ilusão porque quem faz isso nunca consegue a felicidade que almejava. Veja o diálogo a seguir.

Cliente: - *Quando me aposentei, tinha a ideia que iria ter um vidão, que conseguiria a realização de todos os meus sonhos.*

Psicanalista: - *Mas, explique melhor.*

Cliente: - *Tinha a ideia que iria viver viajando, conhecendo os lugares mais bonitos do mundo, e noto que não encontrei a felicidade com isso.*

Esse fato mostra que o bem-estar reside no interior de cada pessoa, e toda a maravilha que existe reside mais aí – que a verdadeira felicidade consiste no encontro do bem interno com o externo. Daí, a necessidade de construir uma civilização estética e boa, para se coadunar com nosso aspecto são fundamental⁷.”

RELATO DE CASO CLÍNICO

Cliente A., sexo masculino, 60 anos. Relatou seu caso de Hipertensão Arterial Primária, diagnosticada aos 58 anos. Sua queixa na época era de

palpitações e cansaço. Apresentava sobrepeso devido em grande parte por sua compulsão alimentar por doces. Como queixa psicológica, disse sofrer de ansiedade com picos frequentes de angústia, e “nó na garganta” (*globus hystericus*).

Como antecedentes familiares de relevância, disse que sua mãe era muito religiosa, trazendo conceitos de um catolicismo muito intransigente — o que o marcou bastante, criando um superego forte (censura à consciência). A censura leva à projeção dos problemas nos outros e à máscara social. O ambiente da sua casa foi acompanhado de doenças da família:

Pai: Câncer de pulmão, Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e hérnias;

Mãe: Depressão, cálculo na vesícula, artrite reumatoide e hiperuricemia (excesso de ácido úrico no sangue). Sofreu 10 cirurgias;

Irmão 1: Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS);

Irmão 2: Hiperplasia Prostática Benigna (HPB) — “próstata aumentada”;

Irmão 3: Sofreu cirurgia do intestino;

Irmão 4: Depressão.

O cliente A começou a ser atendido em Psicanálise Integral há aproximadamente 30 anos. Entretanto, sua somatização começou no período que teve que assumir um cargo de maior responsabilidade em outra cidade, morando longe da esposa, da qual ele tem muita dependência (transferência da dependência à mãe para a esposa).

Foi atendido por um cardiologista que lhe receitou Olmesartana, Medoxomila, Hidroclorotiazida e Metoprolol. Medicado por algum tempo e sem conseguir controlar os sintomas, resolveu dedicar-se à análise das causas mais profundas de sua pressão alta tendo um bom resultado — atualmente consegue controlar sua pressão somente com suas sessões de análise trilogica, individual e de grupo.

REFERÊNCIAS

1. ALVES, V. L. P.; LIMA, D. D. *Percepção e Enfrentamento do Psicossomático na Relação Médico-Paciente*. Psic.: Teor. e Pesq. 2016;32(3).
2. CASSEB, J. E. C. *A terapêutica psicossomática. Visão da Trilogia Analítica*. Revista de Psicanálise Integral. 1982; 5 (10); 42-40.
3. COSTA, M. *O Câncer, o Filósofo Voltaire e a Humildade no Saber*. GGN O Jornal de Todos os Brasis. Políticas Sociais. Saúde. Março de 2012. <https://jornalggn.com.br/politicas-sociais/saude-politicas-sociais/o-cancer-o-filosofo-voltaire-e-a-humildade-no-saber/>.
4. GÖTZCHE, P. *Medicamentos Mortais e Crime Organizado*. Bookman Editora, 2016.
5. KEPPE, N.R.; PACHECO, CBS. Programa Stop a Destruição do Mundo, nº 652, Rádio Mundial, dez/2019.
6. KEPPE, NR. *A Medicina da Alma*. 2ª Ed. São Paulo: Proton Editora. 2003.
7. KEPPE, NR. *Teologia Trilógica Científica*. São Paulo: Proton Editora, 2009.
8. PACHECO, CBS. *A Cura pela Consciência – Teomania e Estresse*. 4ª ed. São Paulo: Proton Editora. 2001.
9. PACHECO, CBS. *ABC da Trilogia Analítica*. 14ª ed. São Paulo: Proton Editora. 2014.
10. PACHECO, CBS. *De Olho na Saúde*. 2ª ed. São Paulo: Proton Editora, 2016.
11. PACHECO, CBS. *O método de interiorização*. Revista de Psicanálise Integral. 2002 Jun; 24(26).
12. REBELO-NEVES, C. et al. *A abordagem psicossomática na medicina geral e familiar: estudo transversal*. Rev Port Med Geral Fam. 2018; Abr; 34(2).
13. VIGITEL. Sistema de Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico, 2018. <http://www.saude.gov.br/noticias/agencia-saude/45446-no-brasil-388-pessoas-morrem-por-dia-por-hipertensao>.

O PARADIGMA DA TRILOGIA ANALÍTICA PARA ESTA NOVA ÉPOCA PÓS-PANDÊMICA

THE ANALYTICAL TRILOGY'S PARADIGM FOR THIS NEW POST-PANDEMIC EPOCH

¹Marc André R. Keppe

RESUMO

O objetivo deste artigo é o de demonstrar no que consiste o novo paradigma trológico, desenvolvido pelo cientista brasileiro Norberto Keppe. Além de explicar a unificação promovida nos campos da ciência, da filosofia e da teologia, o presente artigo destaca a possibilidade de uma Nova Cultura surgir, com base neste novo paradigma trológico.

Palavras-Chave: Trilogia analítica; Paradigma trológico; Unificação.

ABSTRACT

This paper's purpose is to demonstrate the essence of the trilogical paradigm, developed by the brazilian scientist Norberto Keppe. Besides explaining the unification of the fields of science, philosophy and teology, this paper shows how a New Culture could appear on the bases of this new trilogical paradigm.

Keywords: Analitical trilogy; Trilogical paradigm; Unification.

¹Doutor em Psicologia Social pela USP e Mestre em Psicossomática pela PUC. Psicanalista e Psicólogo.

UMA NOVA ÉPOCA

Uma Nova Época se apresentará para todos nós depois desta pandemia provocada pelo COVID-19. Enquanto atravessamos este período de pandemia não temos muitas certezas do que ocorre e só sabermos, ao certo, o que acontece atualmente no planeta, finda tal situação. É como se estivéssemos olhando para um alvoreço de forma embaçada, ou obnubilada, e só conseguíssemos enxergar mais claramente tal confusão depois que ela passasse por nós. Evidentemente a situação, como um todo, nos atingiu desprevenidos e estamos muito atordoados, buscando uma compreensão do que acontece. Tal praga que nos assola na época atual nos atingiu muito rapidamente, sem permitir maior reflexão sobre o que ocorre e muito menos a respeito de como superá-la.

Surgem muitas previsões de como será o mundo pós-pandemia, mas apenas saberemos ao certo quando ingressarmos nesta época. As nossas únicas certezas para um mundo agora incerto que surgirá são as bases que temos na atualidade para a reconstrução da sociedade. Estas bases são como os alicerces de uma construção, possibilitando erigir-se uma nova sociedade, a partir de tais fundamentos. Quanto mais firmes forem estes alicerces melhor será a construção ou reconstrução que faremos a partir de agora. Se utilizarmos bases frágeis, sobre um terreno muito arenoso, não conseguiremos erigir uma sociedade ou civilização sólida e bem fundamentada. Faremos uma reconstrução muito frágil e suscetível à todas as intempéries que surgirão no futuro.

A atual ciência experimental não foi suficiente para combatermos a pandemia provocada pelo COVID-19. As filosofias atuais pós-modernas também pouco ajudaram na compreensão do problema, de maneira mais abrangente. As religiões e formas de espiritualidade, tão utilizadas no passado para combater as pragas, foram ignoradas na época atual, com o fechamento da maior parte de seus templos. Nossa civilização atual ruiu por causa de um microrganismo, boquiaberta diante de uma praga que, novamente assolou o planeta. Nosso orgulho a respeito do desenvolvimento tecnológico despencou das alturas, nos colocando prostrados no chão, desamparados e assustados.

Para tal ruína não se repetir precisaremos reconstruir a sociedade e a própria civilização de um modo mais estável e seguro do que a nossa atual estruturação de ciência, de filosofia e de religião possibilitou. Precisamos de um novo paradigma mais seguro, ético e confiável do que os existentes na atualidade; senão o resultado, em breve, será o mesmo; ou seja, haverá um novo debacle. Um novo paradigma proposto para o novo mundo que surge é o modelo trazido pela Trilogia Analítica – que unificou os campos da ciência, da filosofia e da teologia (religião) – nas obras escritas por Norberto Keppe. Tal unificação não é apenas uma união aleatória destes campos de conhecimento e sabedoria, mas uma concatenação, na qual forma-se um todo, integral e coerente. Assim como na alegoria do relógio, que não é apenas uma reunião aleatória de suas peças; o paradigma trilógico é um todo coerente, que unifica todos os elementos constituintes, sejam científicos, sejam filosóficos, sejam teológicos. A proposta que é feita aqui apresenta o paradigma elaborado pela Trilogia Analítica enquanto base para a reconstrução social e cultural necessária na época emergente pós-pandemia.

UM NOVO PARADIGMA

Para entendermos o conceito originalmente científico de *paradigma*, que atualmente é aplicado também na filosofia e nas religiões, precisamos estudar os dois importantes filósofos das ciências do século XX: Karl Popper¹³ e Thomas Kuhn¹⁰, em suas perspectivas epistemológicas. De um lado, Karl Popper afirmava que a ciência se fundamenta no critério da *verificabilidade* ou *refutabilidade*, alegando que a ciência precisa ser submetida constantemente a verificações e até a refutações:

“Tantas vezes tenho descrito o que considero como o método de autocorreção por meio do qual a ciência procede que posso ser aqui muito sucinto: o método da ciência é o método de conjecturas ousadas e de tentativas engenhosas e severas para refutá-las¹³”.

De outro lado, o filósofo das ciências Thomas Kuhn adotou o critério de *funcionalidade* para verificar a validade dos vários modelos científicos. Em sua obra *A Estrutura das Revoluções Científicas*¹⁰, ele trouxe o conceito de *paradigma* enquanto modelo científico válido, dentro do critério de *funcionalidade*, estabelecido com regras muito específicas. Ou seja, um novo paradigma, ou modelo científico precisa, necessariamente, ser submetido aos critérios científicos, estabelecidos durante toda a história da ciência experimental, desde as concepções de Francis Bacon, passando por René Descartes, em seu Discurso do Método²; até chegarmos às concepções já descritas de Popper, e ao modelo de *paradigma* de Kuhn:

“Guiados por um novo paradigma, os cientistas adotam novos instrumentos e orientam seu olhar em novas direções. E o que é ainda mais importante: durante as revoluções, os cientistas veem coisas novas e diferentes quando, empregando instrumentos familiares, olham para os mesmos pontos já examinados anteriormente”¹⁰”.

Dentro deste contexto, o cientista brasileiro Norberto Keppe apresentou uma nova proposta de *paradigma*, em seus vários livros, artigos científicos e conferências internacionais⁸. Este novo *paradigma trológico* estabelece uma unificação dos campos da ciência, da filosofia e da teologia—reunindo estas três áreas em um todo coeso, que tem como base a Trilogia Analítica. A partir deste novo *paradigma*, cada uma destas áreas (ciência, filosofia e teologia) amplia e, portanto, modifica sua perspectiva. Além disso, temas que não poderiam ser estudados por uma destas áreas, em separada, passam a ser objeto de pesquisa. Como exemplo, podemos citar os estudos da espiritualidade, que atualmente apresentam instrumentos reduzidos de investigação pela ciência experimental e, no *paradigma trológico*, passam a adquirir meios mais amplos de pesquisa e estudo.

UMA NOVA CULTURA

Depois de séculos nos quais a ciência se separou da teologia e da espiritualidade, abre-se diante de nós o caminho de unificação da ciência com a teologia (religião e espiritualidade), e ainda com a filosofia. No passado, quando Nicolau Maquiavel (1469-1527) rompeu com a tradição teológica medieval e estabeleceu seu “humanismo”, houve um reforço à tendência de afastamento, por parte dos filósofos e dos cientistas, com relação à teologia, à religião e à espiritualidade. O posterior empirismo, liderado por John Locke (1632-1704), afirmava que a ciência só poderia lidar com dados empíricos, ou experimentais, e naquela época não se considerava válido qualquer instrumento ou forma de observação da espiritualidade. Claro que havia a própria alma humana, que poderia observá-la em introspecções, mas os empiristas daquela época não consideravam o método da introspecção como um instrumento experimental válido.

Na mesma época, René Descartes (1596-1650) desenvolveu o racionalismo, considerando a existência de Deus e da alma humana, mas ele descartou toda a teologia e filosofia anteriores a ele, para recomeçar toda a cultura a partir do seu “*cogito, ergo sum*” (penso, logo existo). Estes autores iniciaram o rompimento da ciência com a teologia, mas quem estabeleceu a “nova metafísica”, na qual não havia mais espiritualidade na ciência foi Immanuel Kant (1724-1804). No seu livro *Crítica da Razão Pura*⁵, ele verificou a validade da antiga metafísica (grega e cristã), que utilizava a “razão pura” para fazer a sua busca da Verdade. A conclusão que Kant chegou em sua obra foi que a razão, por si mesma, não poderia nos assegurar dados de realidade e, portanto, toda a antiga metafísica, tanto grega, quanto cristã, não seriam válidas. Foi em sua obra *Crítica da Razão Prática*⁴ que ele estabeleceu que a razão só seria válida quando acrescida dos dados experimentais. Em poucas palavras podemos dizer que Kant, em suas obras, desconsiderou praticamente todas as obras elaboradas nas filosofias antigas (metafísica grega e cristã), para validar apenas os textos que contivessem dados empíricos (experimentais) unidos à razão; que eram os da ciência experimental, que se iniciava então. Desta forma, a filosofia pós-kantiana, que é a filosofia atual, passou a desconsiderar todas as obras da teologia e das religiões, bem como toda a metafísica grega, de autores como Platão e Aristóteles.

O argumento que Immanuel Kant utilizou foi retirado de uma reflexão feita por ele a partir das obras de Platão. O filósofo grego afirmava que a vida humana ocorre em dois níveis, que são denominados: 1) *essência* e 2) *existência*. Enquanto o ser humano tem uma *essência*, que consiste no Bem, Na Beleza e na Verdade; ele também vive uma *existência* que se posiciona, ou de acordo com a *essência*, ou contrária a ela. Desta forma, podemos viver a nossa *existência* de acordo com as virtudes do Bem, da Beleza e da Verdade; ou contra estas virtudes, optando pelo mal, pela feiura e pela mentira. Tal importante reflexão de Platão foi estudada por Kant, que renomeou o conceito de *essência* como *númeno* ou *noumeno* (do conceito de *Nous* de Plotino) e a definição de *existência* como *fenômeno* ou *manifestação*.

Esta nova concepção de Kant sobre o *númeno* e o *fenômeno* é que trouxe inúmeras consequências tanto na filosofia posterior, quanto em nosso cotidiano. Costumo dizer para os meus alunos que tais reflexões de Kant influenciaram tanto a civilização atual que todos nós somos kantianos, mesmo que inconscientemente. Esta é uma situação que ocorre no Ocidente de nosso planeta, já que em alguns países do Oriente permanece uma metafísica, unindo religião, filosofia e ciência. Mas qual foi a reflexão de Kant, que trouxe tantas repercussões na atualidade?

A reflexão foi a seguinte: Nós só podemos conhecer os *fenômenos*, que são as *manifestações*, e eles seriam os verdadeiros objeto da ciência, já que o *númeno* ou *essência* seria incognoscível. Ou seja, não podemos conhecer a *essência* dos seres e do próprio Universo, sendo que a *essência* do nosso ser é a nossa *alma* e a *essência* do Universo é *Deus*. Portanto, Kant afirmou que não podemos conhecer a nossa *alma* (na época, ele acreditava que a psicologia não poderia se estabelecer enquanto ciência) e nem *Deus*. Posto que o conhecimento da *alma* e de *Deus* não seria possível, Kant invalidou naquela época tanto a *psicologia*, quanto a *teologia*, enquanto áreas científicas. Claro que posteriormente outros autores revalidaram principalmente a psicologia enquanto área científica e lutam até hoje para validar a teologia enquanto área científica.

Mas a pior repercussão desta reflexão de Kant é a consequente mentalidade *agnosticista* e *ateísta* que se estabeleceu a partir da filosofia kantiana. Tal reflexão de Kant se estabeleceu profundamente na ciência, na filosofia, na cultura, bem como no cotidiano atual, promovendo um forte *agnosticismo* e *ateísmo*, generalizados na atualidade. Tal reflexão de Kant trouxe a impressão de que Deus não pode ser conhecido e, portanto, tudo o que foi estudado sobre Ele; seja nas obras de Sto. Agostinho e S. Tomás de Aquino; seja nas obras de Platão, Aristóteles e Plotino seria completamente inválido. Em síntese, tudo o que falamos, escrevemos ou refletimos sobre Deus seria inválido, já que Ele seria incognoscível. Então, parece, para uma grande parcela da população, que falar sobre Deus seria uma espécie de “licença poética”, carregada de lirismo, mas sem qualquer senso de realidade. Para reforçar tal impressão, alguns teólogos, desde a época de Kant, negam a realidade das narrativas contidas nos vários textos sagrados, como se tais textos fossem fruto da imaginação humana e não narrativas históricas, comprovadas por outros textos da época.

Tal impressão deixada pelas reflexões de Kant, nos trouxe até os dias de hoje, uma mentalidade extensamente espalhada de *agnosticismo*, que é a opinião de que não temos conhecimentos suficientes, nem para provar a existência de Deus, nem para refutá-la. Esta opinião se manifesta em várias pessoas, sem que elas conheçam o argumento kantiano que a engendrou. Aliás, Kant apenas argumentou em seu livro e usou a “razão pura” que ele mesmo tanto condenou. Para invalidar milênios de metafísica grega e cristã, com autores da envergadura de Platão, Aristóteles, Plotino, Sto. Agostinho e S. Tomás de Aquino, ele usou um mero argumento. Mesmo assim, tal argumento foi aceito pela maior parte dos filósofos e cientistas pós-kantianos, levando muitas pessoas a acreditarem no *agnosticismo* e até no *ateísmo*. Se o termo *agnosticismo* é derivado de *gnose*, que significa *conhecimento*; o termo *ateísmo* é derivado de *theos*, que significa Deus. Portanto, o *ateísta* nega a existência de Deus, mas, na maior parte das vezes, sem conhecer o argumento kantiano, que gerou tal pensamento. No entanto, a ciência trológica apresenta um contraponto ao argumento kantiano, demonstrando cientificamente tanto a existência de Deus, quanto a existência da alma humana. Enumerarei alguns experimentos atuais

que comprovam cientificamente a existência de Deus e a existência da alma humana:

1º) EQM: Experiências de Quase Morte: Venho acompanhando as pesquisas sobre EQM, que são as experiências de quase morte, nas quais a pessoa relata sua vivência no período em que estava com morte clínica comprovada. As pessoas que passaram por estas experiências relatam uma permanência do seu próprio ser depois da morte, o que confirma a perspectiva das religiões sobre a continuidade da alma, depois da morte física. Além disso, muitas pessoas que passaram pela EQM relatam um encontro com um Ser de Luz, que elas identificam como sendo Deus. Este Ser dialogava com elas de uma maneira pela qual só Deus poderia falar, segundo o relato delas. Estas pessoas também descreveram encontros com pessoas já falecidas, outros seres e mesmo com os Anjos, tão bem descritos pela religião e pela espiritualidade. Quem iniciou tais pesquisas na Trilogia Analítica foi a minha irmã e psicanalista Suely Maria Keppe Simula.

Investiguei então o primeiro pesquisador de renome internacional a registrar os relatos das experiências de EQM, que foi o Dr. Raymond Moody Jr¹¹, em sua observação detalhada de mais de cem casos clínicos. Na sequência acompanhei as pesquisas do cardiologista norte-americano Dr. Michael Sabom¹⁴, que, à princípio estava cético com estes relatos e queria demonstrar que as visões descritas pelas pessoas não passariam de meras alucinações. Mas, conforme ele prosseguiu com esta investigação, observou que os relatos apresentavam uma consistência e coerência muito diferentes das descrições de alucinações e se convenceu da realidade das experiências de EQM. Em seguida, acompanhei as investigações da médica tanatologista Elizabeth Kübler-Ross⁹, a qual tive a oportunidade de conhecer e conversar no II Congresso Mundial de Logoterapia, realizado em Hartford (EUA), em 1982.

2º) Relatos Clínicos: Os relatos clínicos que acompanho em consultório revelam experiências espirituais no cotidiano de grande parte dos pacientes e tais relatos não apresentam características de meras

alucinações. Estas experiências são tanto da *espiritualidade*, quanto da *religiosidade*, sendo que as definições destes termos serão abordadas inicialmente da seguinte forma:

*“Quanto aos termos **espiritualidade e religiosidade**, há autores que conceituam a primeira como a busca intrínseca do indivíduo para compreender questionamentos referentes à finitude da vida e seus significados, bem como as relações com o sagrado ou o transcendente. Já a religiosidade envolve práticas em instituições organizacionais (como igrejas) ou não organizacionais, por meio de orações e leitura de livros religiosos¹”*

Podemos definir *religião* como sendo o vínculo institucional que o indivíduo apresenta com determinada instituição e *religiosidade* como o envolvimento pessoal com os ensinamentos e práticas propostos pela denominação. Já a *espiritualidade* é a busca interna da transcendência e do contato com Deus, bem como todas as práticas que esta busca envolve, tais como: rezas, orações, mantras, meditações, danças, rituais e outras ainda. Estas dimensões, tanto da teologia, quanto das religiões e inclusive da espiritualidade, que eram vivenciadas até agora fora dos ambientes científicos, poderão ser integradas à ciência e à filosofia, a partir do paradigma trológico emergente. Tal paradigma foi apresentado em diversos países por Norberto Keppe e Cláudia B. Pacheco, desde 1980:

“...porque, a verdade da religião é a mesma da ciência e da filosofia – todas constituem a mesma realidade, que foi parcializada, ao se tentar desligar uma de outra e também no interior do homem – e, agora, está retornando, pela aceitação do ser humano e da verdade integral⁸”.

“A Trilogia Analítica não é meramente uma nova Escola de Psicanálise – ela é a unificação da ciência, filosofia e teologia, unida a uma metodologia altamente

eficaz que permite aplicá-la em todas as áreas de atividade: medicina, economia, educação, filosofia, administração, artes e em todos os campos de realização humana¹² ”.

Uma nova Cultura poderá emergir com a ajuda destas bases, trazidas pela Trilogia Analítica. Nesta Cultura haverá Deus, alma e espiritualidade, perfeitamente integrados – como realmente são – em nosso cotidiano. O experimento do laboratório será pensado pelo filósofo reflexivo e compreendido de modo transcendente pelo místico, ou pelo teólogo. A Sabedoria voltará ao planeta, com a nossa aceitação da Inteligência Suprema, ou do Nous, ou, simplesmente falando, de Deus! E novamente retornará a existir extensamente e conscientemente a Realidade integrada ao – *fiat lux* – faça-se a luz – promovendo a nossa religação com Deus!

REFERÊNCIAS

1. COSTA, MS, et al. *Espiritualidade e religiosidade: saberes de estudantes de medicina*. Rev. Bioét. 2019 jun; 27(2): 350-358.
2. DESCARTES, R. *Discurso do Método*. São Paulo, Ed. Martins Fontes, 1999.
3. GREYSON, B. *Experiências de Quase-Morte: Implicações Clínicas*. Rev. Psiquiatr. Clín. 2007; 34(1):116-125.
4. KANT, Immanuel. *Crítica da Razão Prática*. Petrópolis, Ed. Vozes, 2018.
5. KANT, Immanuel. *Crítica da Razão Pura*. São Paulo, Ed. Nova Cultural, 1996.
6. KEPPE, MA. *A Origem da Terra: A História Que Nunca Foi Contada*. São Paulo, Ed. Madras, 2017.
7. KEPPE, MA. *Método Transdisciplinar de Pesquisa, Tabacologia e Teste*. Saarbrücken, Ed. Novas Edições Acadêmicas, 2017.
8. KEPPE, N. *A Psicologia no Novo Mundo Que Surge*. Revista de Psicanálise Integral. 1980; 3(6): 36-47.
9. KÜBLER-ROSS, E. *A Morte: Um Amanhecer*. São Paulo, Ed. Pensamento, 1996.
10. KUHN, T. *A Estrutura das Revoluções Científicas*. São Paulo, Ed. Perspectiva, 2005.
11. MOODY, JR, R. *Vida Depois da Vida*. Rio de Janeiro, Ed. Nórdica, 1979.
12. PACHECO, CB. *Sobre a Trilogia Analítica (Psicanálise Integral)*. Revista de Psicanálise Integral. 1990; 13(19): 114-116.
13. POPPER, K. *Conhecimento Objetivo: Uma Abordagem Evolucionária*. Belo Horizonte, Ed. Itatiaia, 1975.
14. SABOM, M. *Recollections of Death: A Medical Investigation*. New York, Harper & Row, 1982.

**KEPPE MOTOR:
TECNOLOGIA DE MOTORES RESSONANTES DA
NOVA FÍSICA DESINVERTIDA**

**KEPPE MOTOR:
RESONANT MOTOR TECHNOLOGY DERIVED
FROM THE DISINVERTED NEW PHYSICS**

Carlos Cesar Soós¹

Roberto Frascari^{2†}

RESUMO

Este artigo apresenta uma nova tecnologia de motores eletromagnéticos, baseada no princípio de ressonância eletromagneto-mecânica; que foi concebida e desenvolvida a partir dos estudos do cientista Norberto Keppe, expostos em seu livro *A Nova Física da Metafísica Desinvertida*. Tal tecnologia propicia novas configurações de bobinas estatoras, que trazem inúmeras vantagens sobre as tecnologias vigentes. Através da comparação com motores elétricos convencionais de mercado, utilizados na aplicação específica para ventiladores domésticos, fica evidenciada a economia de energia proporcionada por esta tecnologia, em nível residencial e global.

Palavras-chave: Keppe Motor; Motor ressonante; Nova física desinvertida; Ressonância eletromagneto-mecânica; Sistema turbo-eletromagnético.

¹ Engenheiro-Cientista de Pesquisa e Desenvolvimento do Keppe Motor e pós-graduado em Gestão da Psicossociopatologia.

² In memoriam: Cientista e Pesquisador no Desenvolvimento do Keppe Motor.

ABSTRACT

This paper intends to introduce a new technology of electromagnetic motors based on the principle of electromagnetic- mechanical resonance, conceived and developed from the studies of the scientist Norberto Keppe, exposed in his book “The New Physics Derived From The Disinverted Metaphysicas.” This technology provides new configurations of stator coils that bring numerous advantages over current technologies. The comparison with conventional electric motors on the market, used for the specific application of domestic fans, shows the energy savings provided by this technology, at a residential and global level.

Keywords: Keppe motor; Resonant motor; Disinverted new physics; Electromagnetic mechanical resonance; Turbo electromagnetic system.

KEPPE MOTOR: SEU INÍCIO, FINALIDADE E INOVAÇÃO

O KEPPE MOTOR é um projeto da *Associação STOP a Destruição do Mundo*, fundada em 1992, em Paris, pela cientista, psicanalista e historiadora Cláudia B. S. Pacheco³. O objetivo principal da STOP é a difusão das descobertas do cientista Norberto Keppe, no campo da psicopatologia; com a promoção de ações de benefício social e o oferecimento de soluções práticas para colaborar com a desaceleração do ritmo de degradação psicossocioecológica do nosso planeta⁴. Este projeto do KEPPE MOTOR foi concebido no Brasil, em fevereiro de 2008, como consequência da investigação científica de três pesquisadores brasileiros - Carlos Cesar Soós, Roberto Frascari e Alexandre Frascari - com base nas teses de metafísica da ciência expostas no livro *A Nova Física da Metafísica Desinvertida*, de autoria de Norberto R. Keppe, de quem o motor retira seu nome.

Desde sua concepção, o KEPPE MOTOR vem sendo desenvolvido no laboratório da Associação e conta com desenhos inovadores e um sistema de controle eletrônico exclusivo. Hoje, a tecnologia encontra-se pronta, após desenvolvimento laboratorial, para ser incorporada à indústria e substituir motores elétricos convencionais em diversas aplicações,

com potências até 1,5CV. O KEPPE MOTOR pode substituir motores elétricos diversos, tais como: 1) Motores de indução (monofásicos e trifásicos); 2) Motores síncronos CC com ímãs permanentes (PMSMs); 3) Motores CC com escovas; Motores CC sem escovas (conhecidos como motores *brushless* ou BLDC); Motores de relutância variável e universais, entre outros ainda e suas derivações.

MEDIÇÕES INDEPENDENTES E PREMIAÇÕES DO KEPPE MOTOR

Como tecnologia, o KEPPE MOTOR já foi medido de forma independente em vários laboratórios de motores elétricos, dentre eles alguns dos mais prestigiados do mundo como o PTB (Instituto Nacional de Metrologia da República Federal da Alemanha) e o VTT (Centro de Pesquisas Tecnológicas da Finlândia). Como produto industrializado, o INMETRO certificou em 2014 três modelos do ventilador de teto bivolt automático UNIVERSE, embarcando tecnologia KEPPE MOTOR, os quais se comprovaram os mais eficientes do Brasil (até 90% mais econômicos) de uma lista de 556 modelos de tecnologia convencional CA e CC.



Figura 1: Ventilador de teto UNIVERSE.

Em 2015, o KEPPE MOTOR recebeu duas premiações, *Gold* (Ouro) e *Grand* (Máxima), na maior feira tecnológica do mundo, a *Hong*

Kong Electronics Fair – Autumn Edition 2015, organizada pela Associação da Indústria Eletrônica de Hong Kong (HKEIA) e pelo Conselho de Desenvolvimento de Comércio de Hong Kong (HK-TDC).



Figura 2: KEPPE MOTOR: Prêmios *Gold* e *Grand* na *Hong Kong Eletronics Fair* de 2015.

A comissão técnica julgadora era constituída por especialistas da área industrial e professores de instituições de tecnologia, os quais presenciaram as medições comparativas de potência consumida entre três ventiladores de parede idênticos de alta vazão ($85\text{m}^3/\text{min}$), com pá metálica de 65cm de diâmetro. Dois deles eram acionados por motores de tecnologia convencional; sendo que o primeiro funcionava com um motor monofásico de indução CA e o segundo portava um BLDC trifásico (CC de comutação eletrônica). Na comparação com o terceiro ventilador, que embarcava um KEPPE MOTOR obteve-se o seguinte resultado para a máxima velocidade de 1.400 rpm da hélice: 1º) O motor CA consumiu 150W; 2º) O motor *brushless* (BLDC) usou 85W e 3º) O KEPPE MOTOR utilizou 68W. As medições de entrada foram realizadas com um watímetro digital *Yokogawa*, modelo WT 110, com escalas de tensão e corrente ajustadas

para 300V/2A. As medições de saída foram garantidas idênticas pelo uso da mesma pá na velocidade fixa de 1.400 rpm. Vale ressaltar que o motor monofásico de indução é praticamente o único tipo utilizado para esta aplicação, sendo inexpressiva a quantidade de motores *Brushless* competindo no mercado (menos de 1%):

**TECNOLOGIA POTÊNCIA CONSUMIDA
ECONOMIA RELATIVA AO MOTOR DE INDUÇÃO
ECONOMIA RELATIVA AO MOTOR *BRUSHLESS***

TECNOLOGIA	POTÊNCIA CONSUMIDA	ECONOMIA RELATIVA AO MOTOR DE INDUÇÃO	ECONOMIA RELATIVA AO MOTOR <i>BRUSHLESS</i>
1. INDUÇÃO (Monofásico)	150 W	-----	-----
2. BRUSHLESS (Trifásico)	85W	43%	-----
3. KEPPE MOTOR (Monofásico)	68W	55%	20%

Tabela 1: Tabela comparativa do consumo de energia.

Os resultados da tabela acima evidenciam a enorme economia de energia obtida, caso todos os motores de ventiladores oscilantes de 65cm - que somam dezenas de milhões de unidades no mundo todo - fossem substituídos por motores com tecnologia Keppe Motor. Haveria 55% de economia com relação aos motores de indução - que são os mais utilizados e se economizaria 20% em relação aos motores *Brushless*, que correspondem à única alternativa tecnológica de substituição até o momento.

O **GOLD AWARD** (Prêmio de Ouro) foi concedido na **categoria de Eficiência Energética** e o **GRAND AWARD** (Prêmio Máximo) pelo porte da **Inovação Tecnológica** que, segundo a banca examinadora, constituía um grande avanço na tecnologia de motores, com aplicações de

abrangência global. Estes prêmios foram concedidos não apenas pela possibilidade de substituição de motores elétricos equivalentes nos mais diversos produtos, mas também pela viabilização de novos produtos onde somente os de combustão satisfazem as necessidades da aplicação.

PARCERIAS INDUSTRIAIS E PATENTES

Em 2013, a fabricante chinesa de ventiladores *Metropolitan Electrical Appliances Mfg Co. Ltd*, associou-se à KEPPE MOTOR e desta parceria nasceu o primeiro produto industrial, o ventilador de teto Universe, campeão de eficiência na sua categoria. Em seguida, foi finalizado o ventilador de pedestal/parede de 60cm, que também exibe eficiência energética exemplar. Com um consumo de apenas 60W, este ventilador poderá substituir seus equivalentes no mercado brasileiro, que atualmente consomem entre 150 e 240W.

A Associação STOP, detentora da patente do KEPPE MOTOR, também mantém parceria com um fabricante nacional de motores que atualmente trabalha na instalação de uma planta industrial exclusiva para a tecnologia KEPPE MOTOR. Tal produção deverá atender inicialmente os setores de ventilação doméstica e industrial e motores de substituição de até 1CV de potência. A planta deverá entrar em funcionamento em 2020, quando teremos os primeiros produtos com esta tecnologia, em regime de fabricação contínua. O KEPPE MOTOR tem pedido de patente internacional que abrange 156 países, tendo já sido concedida no México, EUA, China, Hong Kong e Rússia.

PRINCÍPIO DE FUNCIONAMENTO DO KEPPE MOTOR

A tese fundamental do livro que inspirou o motor, *A Nova Física da Metafísica Desinvertida* é a de que - a matéria vem da energia - e não ao contrário, como pensa a física clássica de que - a energia vem da matéria. Sendo assim, os engenheiros da STOP desenvolveram o Keppe Motor com a ideia de que os ímãs permanentes não são produtores de magnetis-

mo, mas transformadores (transdutores) de energia do vácuo em energia magnética sensível.

Com este raciocínio na base, o princípio de funcionamento do KEPPE MOTOR utiliza a ressonância eletromagneto-mecânica para otimização da eficiência, uma vez que, na física se sabe que: *todo sistema oscilatório em ressonância tem eficiência máxima*. O trabalho dos engenheiros foi o de transportar esta lei física, que ocorre em um sistema oscilatório, de forma análoga, para um *sistema rotativo*. Desta forma, a interação sincronizada entre: A) a construção e o colapso do campo magnético em uma bobina e B) a alternância dos polos Norte e Sul de um ímã permanente atinge seu regime de trabalho com máxima eficiência no ponto de ressonância.

O KEPPE MOTOR pode ser construído nas mais variadas configurações: 1) fluxo radial; 2) axial; 3) estator com ou sem ferro-silício; 4) estator com ou sem campo confinado; 4) mono ou polifásico; 5) com ou sem escovas; 6) multipolar; 7) matricial e outras 7 (pequeno e acima). Para haver melhor entendimento de seu princípio de funcionamento, podemos imaginar um pêndulo gravitacional que atinge a máxima amplitude no ponto de ressonância - o qual também equivale ao de mínimo esforço para movê-lo (ponto de menor consumo). Neste sentido, quando o ponto de ressonância é atingido pela sincronização de movimentos complementares de ida e retorno, a eficiência é maximizada. De forma análoga a este sistema pendular, no sistema rotativo essa ressonância se dá de acordo com os parâmetros construtivos do motor. Por exemplo: 1) o material da bobina (cobre ou alumínio); 2) a bitola do fio e o número de espiras das bobinas para a tensão de alimentação desejada; 3) a carga nominal; 4) o número de fases; 5) o número de polos; 6) o material dos ímãs (ferrite ou terras raras), entre outros.

Para que haja esse estado de ressonância, o motor precisa trabalhar com impulsos de energia disparados de maneira precisa, através de um controle eletrônico (ou mecânico), que permita os aspectos complementares - motor e gerador - interagirem na frequência correta. Neste ponto ótimo temos o melhor aproveitamento das forças eletromotriz e contra eletromotriz a favor

do movimento da carga. Para que isso seja possível, o KEPPE MOTOR se beneficia de um sistema exclusivo de retroalimentação, denominado STEM (Sistema Turbo Eletromagnético), que reverte parte da força contra eletromotriz em força eletromotriz, daí sua elevada eficiência.

Como consequência deste princípio, houve o natural desenvolvimento de um motor com características exclusivas, que lhe permitiu trabalhar sem as perdas características do uso de núcleos de ferro-silício, especificamente as correntes de Foucault e histerese - as quais representam entre 15 e 25% das perdas totais de um motor elétrico¹¹. Este fator contribuiu mais ainda para o aumento da eficiência do KEPPE MOTOR. Assim, nesta configuração específica - sem núcleo ferromagnético - a força mecânica do motor deixa de ser transmitida pelo entreferro e passa a ser função de uma faixa de campo magnético, confinado e rotativo, que envolve os polos das bobinas como um todo, de forma a fechar o circuito magnético e não desperdiçar o campo eletromagnético delas. Estas características construtivas e de funcionamento levaram ao desenvolvimento de uma tecnologia inovadora de bobinas polifásicas defasadas que tornaram a potência específica (relação entre a potência de saída e o peso/volume do motor) do KEPPE MOTOR ainda melhor e ideal para produtos automotivos e/ou aplicações onde o peso é fator crítico no produto, como aeromodelos, drones e motores secundários no setor da aviação como um todo.

- 1) Maior eficiência (89,1% para 1CV) ¹.
- 2) Excelente relação de custo e benefício.
- 3) Excelente potência específica (relação entre potência e peso), sendo um motor mais leve.
- 4) Sistema de controle de velocidade simples e de baixo custo, dispensando o uso de inversores de frequência para partida e controle de velocidades.
- 5) Mais durável, trabalhando próximo à temperatura ambiente: aquece 7,2°C a 100% da carga nominal (1CV) após 1h de trabalho, em temperatura ambiente de 22°C.

- 6) Ideal para uso com placas fotovoltaicas, aerogeradores e demais sistemas autônomos de energia (minirredes CA e CC) – pode dispensar uso de inversores CC/CA.
- 7) Excelente Fator de Trabalho: eficiência praticamente constante ao longo de toda a faixa de trabalho.
- 8) *Standby* mínimo.
- 9) Potência de partida mínima, proporcional ao torque de partida.
- 10) Uso reverso como gerador de alta eficiência.

IMPACTOS DA APLICAÇÃO DO KEPPE MOTOR EM LARGA ESCALA

Os motores elétricos representam cerca de 75% da energia gasta na indústria mundial⁸ e 25% do consumo de eletricidade no Brasil² e, por este motivo, vários países reconhecem a importância crucial de aumentar a eficiência destes motores. O Ministério da Indústria e Tecnologia de Informação da República Popular da China salienta que o aumento da eficiência dos motores elétricos em 5% a 8% representará uma economia de 130 a 230 bilhões de kWh, o que equivale de 2 a 3 vezes a produção anual da usina hidrelétrica de Três Gargantas. O ganho de eficiência pela substituição de um motor elétrico convencional pelo KEPPE MOTOR depende muito da aplicação, a qual pode utilizar diferentes tecnologias de motor. Se falarmos por exemplo em ventilação doméstica, estaremos nos referindo a motores de indução monofásicos. Se nos referirmos a máquinas industriais abordaremos a questão dos motores de indução trifásicos. Se citarmos os liquidificadores e os aspiradores de pó associaremos estes aos motores CA universais, e assim por diante. Estas tecnologias têm eficiências bastante diferentes entre si, podendo variar desde 20% até 80%. As eficiências típicas de um KEPPE MOTOR até 1CV vão de 60% a 90%, conforme a aplicação. Os exemplos práticos que servem como medida destas porcentagens citadas são os ventiladores de teto domésticos, em cuja categoria, o KEPPE MOTOR já possui três modelos devidamente medidos e certificados pelo INMETRO. Os demais ventiladores de teto

são predominantemente movidos por motores de indução monofásicos, que normalmente têm entre 30 e 40% de eficiência. Como o produto convencional é de baixa rotação (as pás giram entre 300 e 500 rpm na máxima velocidade), sua eficiência é ainda menor por limitações da própria tecnologia empregada, situando-se na faixa entre 10 e 25%.

O ventilador de teto KEPPE MOTOR, modelo UNIVERSE, foi certificado absorvendo da rede as potências instantâneas: de 24,6W - na velocidade máxima; 9,5W – na velocidade média e 3,2W - na velocidade mínima⁵. A partir destes cálculos, podemos avaliar que o KEPPE MOTOR, modelo UNIVERSE tem um consumo médio de energia de 12,4Wh (12,4 Watts ao longo de 1 hora de uso). Considerando-se o consumo médio de 101,6Wh apresentado por um ventilador convencional de vazão semelhante da marca X, na mesma tabela do INMETRO, podemos fazer a seguinte comparação: a economia de energia obtida pelo uso do KEPPE MOTOR UNIVERSE em relação ao convencional da marca X seria, em média, de $(101,6-12,4)\text{Wh} = 89,2\text{Wh}$.

O mercado brasileiro absorve cerca de 3 milhões de ventiladores de teto por ano, entre novas demandas e reposições. Tomemos por base o uso aproximado de um ventilador destes como sendo de 8 horas/dia, 30 dias/mês (UNESP). Como os dados de uso sazonal destes ventiladores no Brasil ao longo do ano são inexistentes, seremos bastante conservadores, e consideraremos para cada ventilador instalado um uso de apenas 3 meses ao ano (apenas no verão). Assim, a economia gerada pelo KEPPE MOTOR seria de $3.000.000 \text{ vents.} \times 89,2\text{Wh} \times 8\text{h} \times 90 \text{ dias} = 192.672.000.000 \text{ Wh/verão}$ ou 193 GWh/verão . Aplicando nossa condição de que cada ventilador fica desligado durante os 9 meses restantes do ano, teríamos, por baixo, uma economia de 193 GWh/ano ou **16,1 GWh/mês**. Sabendo ainda que as 20 turbinas de ITAIPU produziram cerca de 89.215 GWh no ano de 2015 (ITAIPU), isso significa **372 GWh/mês** por turbina. Disso decorre uma economia de $16,1/372 = 4,3\%$ de uma turbina de ITAIPU. Vale ressaltar que esse resultado se refere apenas à economia gerada por ventiladores de teto KEPPE MOTOR funcionan-

do no verão e desligados o resto do ano para manter a estatística conservadora.

Uma outra forma de avaliar o benefício do uso desta tecnologia é compará-lo com a economia proporcionada pela substituição das lâmpadas de rua de vapor de mercúrio pelas luminárias LED, que são 20% mais econômicas. Segundo o prof. Dr. José Roberto Moreira, no Brasil há cerca de 10 milhões de pontos de iluminação pública que consomem 100W cada utilizando lâmpadas de vapor de mercúrio. Considerando 12 horas de uso por dia, 30 dias por mês, temos uma economia mensal por substituição de luminárias LED de $20W \times 12h \times 30\text{dias} \times 10.000.000 = 2.4 \text{ GWh/dia}$ ou **72 GWh/mês**. Deste modo, a economia gerada pelo KEPPE MOTOR em ventiladores de teto equivale a $16,1/72 = 22,4\%$ de toda a economia gerada na iluminação pública com o uso dos LEDs. Os exemplos referidos revelam que a tecnologia KEPPE MOTOR para motores elétricos é comparável à tecnologia LED aplicada à iluminação, o que lhe sugere um futuro muito promissor. Desta forma, o KEPPE MOTOR poderá trazer a alta eficiência encontrada apenas nos motores industriais trifásicos para o setor eletrodoméstico que é o menos eficiente por ser modestamente alimentado por sistemas monofásicos. Neste contexto, vale comentar ainda que há uma perda média total, entre técnicas e comerciais, de 15% (PUC-RIO) nas linhas de transmissão de energia no Brasil, de forma que o país poderá se beneficiar de 15W para cada 100W economizados pelo uso do KEPPE MOTOR, um valor certamente atraente para o governo brasileiro, as indústrias, a população e o ecossistema como um todo.

REFERÊNCIAS

1. ADVANCED ENERGY. *Keppe motor testing report*. US, May 21st, 2016.
2. BORTONI, E. C., HADDAD, J., YAMACHITA, R. A. et al. *Conservação de Energia: Eficiência Energética de Equipamentos e Instalações*. Fupai, Unifei, PROCEL/Eletronbras, 2006.
3. CAMPOS, S., *Mais uma década de conscientização*, Revista de Psicanálise Integral, 2003; 25(28): 10-12.
4. CAMPOS, S., PACHECO, R. *ASSOCIAÇÃO STOP A DESTRUIÇÃO DO MUN-*

- DO: Eventos e Campanhas para conscientizar o ser humano*. Revista de Psicanálise Integral. 2003; 25(27): 75-79.
5. INMETRO. INSTITUTO NACIONAL DE METROLOGIA, QUALIDADE E TECNOLOGIA. *PROGRAMA BRASILEIRO DE ETIQUETAGEM*. www.inmetro.gov.br/consumidor/pbe/ventiladores_de_teto_127v.
 6. ITAIPU. Binacional. *Produção Anual de Energia*. <https://www.itaipu.gov.br/energia/geracao>.
 7. KEPPE, NR.; SOÓS, CC. e FRASCARI, R., *MOTOR ELETROMAGNÉTICO E EQUIPAMENTO GERADOR DE TORQUE DE TRABALHO*. Pedido de patente de Invenção nº PI 0802090-6, depositado em 23 de maio de 2008.
 8. NARROL, M.; STIVER, W. *Quantitative Thermography for Electric Motor Efficiency Diagnosis*. University of Guelph, 2008.
 9. PUC-RIO. Certificação Digital nº 0310384/CA. www.maxwell.vrac.puc-rio.br/7629/7629_3.
 10. UNESP. Consumo de energia dos aparelhos elétricos. www.rc.unesp.br/comsupervig/tabela_consumo.
 11. YAMACHITA, RA. *Determinação de perdas e rendimento em motores elétricos empregando termografia infravermelha*. Tese de pós-graduação em Engenharia Elétrica, Universidade de Itajubá, 2013.

PESQUISA DE SANGUE VIVO COM MICROSCÓPIO DE CAMPO ESCURO

LIVING BLOOD RESEARCH WITH DARK FIELD MICROSCOPE

Inger Kristina Thors¹

RESUMO

A pesquisa com microscópio de campo escuro permite a observação de: a) células; b) sangue; c) extratos de frutas e d) extratos de plantas, todos ainda vivos, após a retirada destas estruturas dos organismos. Quando tais estruturas são observadas no microscópio de campo escuro é possível verificar o funcionamento das *microzimas*, descobertas por Béchamp (1816 - 1908), que aparecem como pontinhos luminosos brancos “dançando” no microscópio de campo escuro. Estas *microzimas* serão estudadas no presente artigo pela perspectiva da Trilogia Analítica, ciência desenvolvida por Norberto Keppe. Aparentemente, as tais microestruturas independem dos organismos em que estão inseridas, pois sobrevivem à morte deles. Pelos estudos da Nova Física, de Norberto Keppe, pode-se formular a hipótese de que elas têm origem na energia essencial, que existe antes da matéria.

Palavras-chave: Microscópio de campo escuro; microzimas; Medicina psicossomática trilógica.

ABSTRACT

Research in a darkfield microscope allows one to see cells and blood fluids, fruit juices and plants, that still alive, just as they are in the organisms

¹ Pós-Graduada em Terapia Ocupacional pela Vårdhögskolan de Estocolmo, na Suécia e em Psicossociopatologia pela Faculdade Trilógica.

from which they were taken. The purpose of this research was to understand in the light of Analytical Trilogy, science by N. Keppe, the functioning of microzymes discovered by Bechamp (1816 - 1908), and which appear as bright white dots “dancing” in the darkfield microscope. Apparently are independent of the hosts organisms, because they survive their death. From the studies of N. Keppe’s New Physics, one can formulate the hypothesis that microzymes originate directly from the essential energy that exists before matter.

Keywords: Dark field microscope; Microzymes; Trilogical psychosomatic medicine.

INTRODUÇÃO

O estudo do sangue vivo, em microscópio de campo escuro é bem antigo e possui mais de cem anos, sendo pouco conhecido na atualidade. Foi Pierre Jacques Antoine Béchamp (1816 - 1908), doutor em medicina pela Universidade de Strasbourg, quem inventou o microscópio de campo escuro. Tal aparelho permite observar o sangue vivo, com os glóbulos vermelhos; os glóbulos brancos; as *microzimas* e o soro movimentando-se como se estivessem dentro do próprio corpo. Esta observação com o microscópio de campo escuro é importante para a verificação da saúde, de acordo com Béchamp, pois, segundo este cientista: *a causa primária das doenças encontra-se no próprio organismo.*

Por outro lado, o cientista Louis Pasteur (1822 - 1895), pesquisador da física, da cristalografia e da química afirmou, em sua tese, que as doenças surgem a partir de um fator externo. Ou seja, as patologias seriam causadas por microrganismos, tais como bactérias e germes, que atacariam e adoeceriam o corpo. Como a medicina tradicional seguiu muito mais a abordagem de Pasteur do que a de Béchamp, ela supervalorizou o uso de medicamentos alopáticos, por adotar a premissa de que as doenças são causadas pelos microrganismos, como fator puramente externo. Tais microrganismos deveriam ser combatidos pela ingestão dos medicamentos alopáticos específicos e, às vezes, até por uma intervenção cirúrgica, exclusivamente, sem lidar com qualquer fator interno.

ANTOINE BÉCHAMP E LOUIS PASTEUR

Pierre Jacques Antoine Béchamp (1816 - 1908), contemporâneo de Louis Pasteur, fez uma contundente crítica ao pensamento pasteuriano. Béchamp foi um dos mais importantes microbiologistas do século XIX e foi o primeiro a isolar o fermento, dando-lhe o nome genérico de *zymase*. Ele descobriu organismos ainda menores, aos quais chamou de *microzimas* (“mini fermentos”). Verificou também que as *microzimas* se encontravam presentes em todas as células de animais, vegetais e que sobreviviam até mesmo à morte dos organismos que os continham. Segundo Béchamp, o desenvolvimento das doenças depende do próprio organismo, e as *microzimas* e bactérias ficam em um estado inofensivo, desde que dentro de um terreno biológico equilibrado. As *microzimas* não só refletem, através do seu desenvolvimento, a qualidade do seu meio ambiente, mas também participam da restauração do equilíbrio interno do organismo⁸.

Béchamp não tinha nenhuma dúvida de que a causa primária das doenças encontrava-se dentro do próprio organismo. Suas descobertas eram diametralmente opostas às teorias de Pasteur, o qual defendia que as doenças eram consequências da invasão de microrganismos vindos de fora, e que cada espécie de bactéria provocaria uma determinada moléstia. Enquanto Pasteur afirmava que o sangue é “algo totalmente estéril”, Béchamp respondia que esta afirmação seria: *a maior asneira científica de todos os tempos*⁸.

Pasteur afirmou, no ano de 1864, que a fermentação e a acidificação do vinho eram causadas por microrganismos, que não resistiam ao aquecimento até 60°Celsius. A partir desta descoberta ele desenvolveu o processo de pasteurização, que consiste em aquecer o leite, por exemplo, até 60° Celsius e depois de alguns minutos resfriá-lo rapidamente. A partir destas descobertas Pasteur concluiu que as doenças humanas seriam causadas por agentes externos, como por exemplo os microrganismos, sem qualquer relação com os processos internos fisiológicos⁸. Tais descobertas de Pasteur geraram muito desenvolvimento para a indústria de vinho na França e são usadas até hoje como base da indústria farmacêutica, que é uma das mais lucrativas indústrias do mundo. No entanto, como Pasteur

acreditava que a doença é apenas provocada por agentes externos (microrganismos), foi o responsável por toda a hipocondria com relação as bactérias, que temos até hoje.

Na verdade, as bactérias vivem normalmente dentro do corpo humano e são necessárias para a sua saúde⁵. São os problemas psíquicos humanos que causam *stress* e desequilíbrio hormonal no corpo humano, desestabilizando todo o organismo, inclusive em suas microestruturas – que incluem os microrganismos. Estes problemas psíquicos se constituem basicamente a partir das emoções negativas exacerbadas, tais como a ira, a raiva, a arrogância e ainda outras. Tais problemas também ocorrem a partir das atitudes da pessoa contrárias à vida, ao bem e à ética, sendo que todas estas emoções e atitudes provocam um processo de *stress*. Um corpo com *stress* perde o equilíbrio e seu terreno biológico fica alterado, sendo nesta circunstância que as *microzimas* e as bactérias podem-se tornar nocivas, na tentativa de equilibrar o corpo⁴.

A MEDICINA PSICOSSOMÁTICA TRILÓGICA

Norberto Keppe aprofundou a compreensão sobre a origem das doenças, na sua ciência, demonstrando que a saúde da pessoa depende diretamente de seu grau de consciência. Desde a Grécia antiga, as pessoas buscavam a saúde por meio de atividades físicas, mas principalmente pelo desenvolvimento das virtudes, na busca do Bem, da Beleza e da Verdade. Sócrates, quando estabeleceu as bases da filosofia, afirmava que os estudiosos desta matéria seriam os amigos da sabedoria e que estariam em busca da Verdade. Sigmund Freud (1856 – 1939) descobriu que esta Verdade, ou Realidade não seria totalmente consciente para nós; permanecendo, em sua maior parte, em nosso inconsciente (Ics). A ciência de Keppe demonstra que o ser humano evita a consciência dos seus problemas, inconscientizando suas emoções e atitudes negativas, tais como a inveja, a raiva e tantas outras. Tais emoções e atitudes inconscientizadas são a fonte do *stress*, que provoca as doenças. Pelo método de conscientização podemos trazer à tona os nossos problemas e lidar com a consciência que emerge:

“Existem 3 elementos fundamentais que ocasionam a doença: O primeiro, como vimos, é a inveja, que pode ser identificada à inconsciência freudiana; o segundo é a resistência ou censura a consciência, que impede de perceber a causa da enfermidade; o terceiro, e como consequência dos dois anteriores, é a projeção: por esta via, o ser humano já doente joga todas suas mazelas no mundo exterior³”.

Tive a oportunidade de trabalhar como assistente do Dr. Roberto Giraldo (médico que obteve repercussão internacional de seu trabalho e autor do livro *Errores Fundamentales de la Medicina Oficial*⁴) durante alguns anos, fazendo exames de sangue com microscópio de campo escuro. Estudamos o sangue de centenas de pessoas e vimos que as manifestações deste fluido vital variam muito em cada caso. Verificamos que os fatores que provocam maiores modificações no sangue são o *stress* e as doenças físicas. Na época, o Dr. Roberto Giraldo realizava as suas pesquisas na Sociedade Internacional de Trilogia Analítica, em sintonia com todos os demais estudos da ciência trilogica. Neste período, bem como em todo o tempo no qual participo das pesquisas e dos estudos da ciência da Trilogia Analítica, concluí que a ciência keppeana é verdadeira e mudou eternamente minha visão de saúde e a respeito do comportamento do ser humano:

“A energia constitui o núcleo, o centro de toda a realidade, e qualquer estudo que se faça tem de sair do conhecimento deste fato. Estou falando que qualquer pesquisa tem de partir desta constatação para chegar um bom resultado. Se o elemento fundamental é o energético, ele constitui a substância que fornece a estrutura física a todos os elementos que existem: materiais ou espirituais²”.

Keppe descreveu em vários livros a energia essencial, que não pode ser captada pelos instrumentos atuais de medição, porque tais instrumentos só capturam a energia de baixa frequência, que é a do mundo material. A energia essencial se constitui na base e no fundamento de toda a nature-

za e podemos captá-la pela consciência e pelos bons sentimentos. Quando rejeitamos esta energia essencial, com nossas emoções negativas, enfraquecemos o corpo, a ponto até de adoecê-lo. Em seu trabalho, Keppe demonstra como a aceitação da consciência e ação no bem é fundamental para nossa saúde psíquica e física. Pacheco afirma que o: *nosso organismo é o termômetro de nosso psiquismo*⁶. Ou seja, os nossos problemas emocionais tendem a provocar alterações, sintomas e doenças orgânicas. Quando o problema psíquico é resolvido, o organismo, como um todo, tende ao equilíbrio e as alterações, sintomas e doenças podem ser revertidas.

SANGUE OBSERVADO NO MICROSCÓPIO DE CAMPO ESCURO

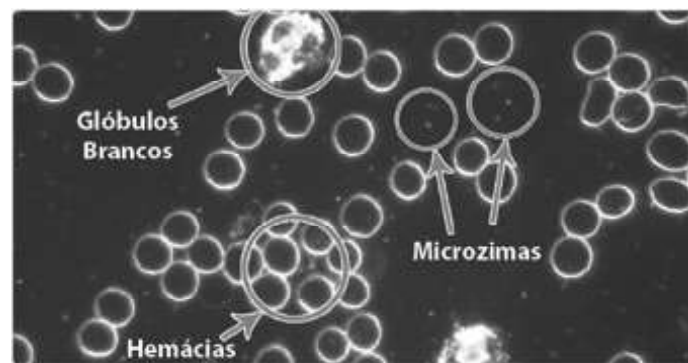


Figura 1: Sangue observado no microscópio de campo escuro.

O sangue é formado por três elementos: 1) soro; 2) glóbulos vermelhos (hemácias) e brancos e 3) *microzimas*, como é demonstrado na Figura 1. Este sangue da imagem é saudável, com glóbulos vermelhos soltos, o que garante uma boa circulação sanguínea. Tal amostra apresenta glóbulos brancos e *microzimas* em quantidade normal e saudável.



Figura 2: Amostra de sangue vista no microscópio de campo escuro.

Os glóbulos vermelhos encontrados nesta amostra estão aglutinados, em forma de pilhas, provavelmente devido à contração psíquica e tal processo dificulta a circulação sanguínea. Este fenômeno, observado na Figura 2 ocorre, provavelmente, devido ao *stress* emocional, que tende a provocar doenças. Antoine Béchamp escreveu, em 1912, em seu livro *The Blood And its Third Element* (obra que foi publicada novamente em 2017), que:

“Em um corpo saudável, as microzimas formam células saudáveis. Em um corpo doente, as microzimas se tornam vírus e bactérias patogênicas. Os micróbios reabsorvem o material tóxico do organismo doente e o preparam para ser excretado. Quando a tarefa é concluída, os micróbios se tornam microzimas novamente¹”.

Nos programas de TV: *Stop a Destruição do Mundo*, números 252, 253 e 254 há explicações, de modo científico e muito claro, confirmando que as doenças surgem, basicamente, do interior psíquico das pessoas. As bactérias não são os agentes causais das doenças, como acreditava Pasteur, porque elas são muito importantes para nossa saúde e vivem em perfeita harmonia com o organismo. As doenças e males vêm basicamente deste interior psíquico do ser humano, a partir das emoções negativas e atitudes patológicas existentes. Além destas demonstrações, as amostras de sangue, observadas no microscópio de campo escuro podem indicar também como estão os outros tecidos do organismo. Conforme a conduta da pessoa, o sangue pode alterar-se, principalmente na quantidade de *microzimas*, e tal alteração pode ocorrer em pouco tempo, para uma condição pior ou melhor, de acordo com as atitudes saudáveis ou patológicas do indivíduo observado:

“As emoções negativas (como a raiva e o medo) e mesmo a busca de fantasias interferem diretamente no fluxo salivar, pela libertação de adrenalina e noradrenalina (no caso de raiva) e de acetilcolina (no caso de medo). Pessoas com stress, tensas, nervosas ou ansiosas geralmente apresentam a boca seca (xerostomia) devido à redução acentuada do fluxo salivar, levando às doenças bucais. Somente quando o ser humano conscientiza essas emoções negativas é que pode restaurar o equilíbrio psíquico e orgânico””.

CONCLUSÃO

O nosso planeta sofre as consequências das ideias errôneas que foram implantadas, a partir de filosofias e teorias equivocadas. Quando tentamos extrair energia da matéria e queimamos hidrocarbonetos para produzir energia, por exemplo, usamos os conhecimentos científicos tradicionais, que postulam sobre a energia advir da matéria. O equívoco reside em não

considerarmos a possibilidade contrária, de que a matéria seja advinda da energia essencial. Por causa desta prática equivocada, de queima contínua de hidrocarbonetos, estamos destruindo o planeta e provocando um colapso ecológico generalizado.

Se provocamos esta destruição em nosso planeta, precisamos investigar o que fazemos com a nossa própria vida psíquica interna. Ao descuidarmos de nossos pensamentos e das nossas emoções permitimos que o pessimismo predomine em nossas vidas. Mas, se fizemos uma interiorização, deixaremos de projetar nossos problemas nas outras pessoas e atingiremos um estado de equilíbrio, que propicia uma circulação sanguínea saudável. Em decorrência, o terreno biológico se estabiliza e as *microzimas* funcionam normalmente, gerando muitos benefícios biológicos.

Para cuidarmos de nossa vida psíquica interna precisamos conscientizar as nossas atitudes, ao invés de observarmos apenas os outros e intencionarmos mudá-los. A irritação que sentimos com relação às outras pessoas ocorre em função da projeção que fazemos de nossos próprios problemas mal resolvidos. Se conscientizarmos nossos problemas, com tolerância e paciência, para tentar resolvê-los do melhor modo possível, conseguiremos solucioná-los sem tantas contendas com as outras pessoas.

Se cuidarmos de nossos próprios problemas interiores, com uma atitude de tolerância, paciência e amor, resolveremos estes conflitos internos e captaremos a energética saudável, porque somos captadores de energia e não criadores. A vida em si é muito maior do que nós mesmos e o fundamental é buscar o contato com esse universo por meio de um estilo de vida mais saudável. Uma pessoa que se contrapõe à vida, ao bem e à ética pode provocar um desequilíbrio no terreno biológico, favorecendo o aparecimento de doenças e o desenvolvimento das *microzimas*, em uma tentativa de ajudar o corpo a sarar. Afinal, não existem milagres, para haver saúde é necessário uma dedicação para escolher uma vida saudável, a ação boa e amor ao próximo

REFERÊNCIAS

1. BÉCHAMP, A. *The Blood And its Third Element*. Editor A Distant Mirror. Publisher Bendigo. London. 2017.
2. KEPPE, NR. *A Nova Física da Metafísica Desinvertida*. São Paulo, Proton Editora. 1996.
3. KEPPE, NR; OLIVEIRA, PR. *A Origem das Doenças*. Revista de Psicanálise Integral. 2003 Ago; 25: 20-25.
4. GIRALDO, R. *Errores Fundamentales de la Medicina Oficial*, São Paulo, Proton Editora, 2018.
5. GIRALDO, R. *Como prevenir e curar a gripe suína e qualquer outra doença usando o nosso médico interior*. São Paulo, Proton Editora, 2009.
6. PACHECO, CB. *A Cura pela Consciência – Teomania e Stress*. São Paulo, Proton Editora.
7. SGRINHELLI, M. *Reações Adversas do Uso Contínuo de Antissépticos Bucais*. Revista Psicanálise Integral. 2004 Mai; 26: 48-50.
8. THORS, IK. *Pesquisa de sangue vivo com microscópio de campo escuro*. INPG – Instituto Nacional de Pós-Graduação e UNIKP – Universidade Livre Keppe E Pacheco, São Paulo, 2013.
9. PROGRAMA TV: Stop a Destruição do Mundo, nº 252: *A Principal Origem de Nossas Doenças Está no Nosso Interior*, 2009.
10. PROGRAMA TV: Stop a Destruição do Mundo, nº 253: *Todos os males da humanidade advêm da conduta interna dos homens*, 2009.
11. PROGRAMA TV: Stop a Destruição do Mundo, nº 254: *A Medicina Moderna Seguindo Pasteur Está Basicamente Errônea*, 2009.

CÁRIE DENTÁRIA: UMA DOENÇA PSICOSSOCIAL E ENERGÉTICA - PARTE I

DENTAL CARIES: A PSYCHOSOCIAL AND ENERGETIC DISEASE - PART I

Marcia R. F. Sgrinelli¹
Heloísa Coelho²

RESUMO

As emoções negativas (raiva, medo, inveja) não conscientizadas interferem na salivação, alterando o equilíbrio energético bucal e, como consequência, formam-se cáries dentárias, gengivites, aftas, candidíase e mau hálito. Com 36 anos de experiência clínica, trabalhando com a Odontologia Psicossomática Trilógica, demonstramos que o método keppeano de conscientização é eficaz na prevenção das cáries dentárias e demais doenças bucais.

Palavras-chave: Cárie dentária; Prevenção; Doenças psicossomáticas; Doenças psicossociais; Odontologia trilógica.

ABSTRACT

Unconscientized negative emotions (anger, fear, envy) interfere with salivation, changing the oral energetic balance and, as a result, tooth decays, gingivitis, thrushes, candidiasis and bad breath appear. After 36 years of

¹ Mestre em ensino de ciências; pós-graduada em gestão da psicossociopatologia e cirurgia-dentista formada pela USP.

² Pós-graduada em gestão da psicossociopatologia e cirurgia-dentista formada na USP.

clinical experience working with Trilogical Psychosomatic Dentistry, we are able to demonstrate that the Keppean method of conscientization is effective in preventing tooth decay and other oral diseases.

Keywords: Tooth decay; Prevention; Psychosomatics diseases; Psychosocial diseases; Trilogical dentistry.

“Essencial será a prevenção das doenças através da conscientização da psicossociopatologia (dos erros individuais e sociais) para que eles sejam corrigidos e o homem possa viver uma vida mais saudável, mais adequada à sua natureza. No dia em que isso ocorrer, as doenças serão controladas” Cláudia B. S. Pacheco.

Os dentes são feitos do tecido mais duro e resistente do organismo. Eles não se reparam como a pele, que se cicatriza, ou como o osso que se calcifica, porque eles foram feitos para durarem por toda a nossa vida. Portanto, precisamos ver muito bem o que estamos fazendo de errado para estragá-los.

INTRODUÇÃO

A Odontologia Psicossomática Trilógica, baseada nas descobertas do psicanalista Norberto R. Keppe e no livro *A Cura Pela Consciência*¹⁵, da psicanalista Cláudia B. de Souza Pacheco, tem como objetivo o alcance de uma visão integral das verdadeiras causas das doenças bucais, assim como da melhor forma de as prevenir e tratar. Ela se iniciou em 1982, com o trabalho da dentista Maria Sílvia R. de Almeida, na sua apresentação intitulada *Uma Nova Visão das Doenças Bucais*, no I Congresso Internacional de Trilogia, em 1983 (Buçaco – Portugal). Tal conferência foi publicada na Revista de Psicanálise Integral¹, sendo a primeira publicação sobre esta Odontologia inovadora e apresentou a seguinte introdução:

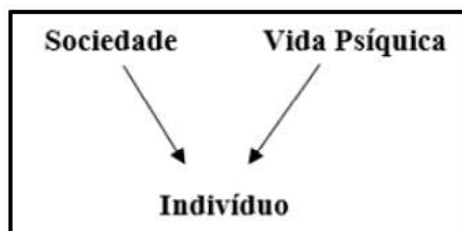
“O aparecimento de cáries não é devido somente a fatores externos, como alimentação, má higiene bucal etc., mas existem fatores internos (psíquicos) que regem a maior ou menor incidência de cáries. Portanto, quanto mais equilibrado e consciente o indivíduo, menor a possibilidade de ocorrência de cáries e doenças gengivais¹”.

O QUE SÃO DOENÇAS PSICOSSOMÁTICAS

A palavra *psicossomática* advém da união dos vocábulos gregos *psique* (alma) e *soma* (corpo). Portanto, doença psicossomática é toda aquela provocada pela psique (quando desequilibrada pela nossa conduta errônea) no corpo (*soma*). O processo de transformação de um problema psicológico em distúrbio orgânico chama-se somatização³.

CÁRIE DENTÁRIA: UMA DOENÇA SOCIOPSICOSSOMÁTICA

Nosso mundo psicológico tem muito maior influência sobre o nosso organismo do que aparenta à primeira vista. Por exemplo, nossos problemas psicossociais interferem na salivação, alterando o equilíbrio bucal e podem trazer, como consequência, a cárie dentária e outras doenças bucais. Portanto, a cárie dentária deve ser considerada como doença sociopsicossomática (de origem social e psíquica). Em seu livro *A Libertação dos Povos – A Patologia do Poder*, Keppe explica que “o ser humano vive entre duas pressões: a primeira, do ambiente social, e a segunda, do seu interior psicológico⁹”.



Quadro 1: Psicossociopatologia⁹

“De modo geral, podemos dizer que as duas pressões exercem forte atuação: a) porque a estrutura social é errônea, colocando o ser humano sempre em choque; b) a vida psicológica, esposando ideias errôneas, sem perceber os seus maus “sentimentos”, acaba por desnortear completamente a pessoa. O resultado deste verdadeiro campo de luta são as doenças físicas e psíquicas, as desavenças sociais, os crimes, roubos e delinquência em geral⁹”.

CORPO E ALMA: UMA SÓ ENERGÉTICA

O ser humano é formado por uma energética essencial, que se transforma desde o imaterial (alma) até o material (corpo): Não há corpo e alma separados. Existe o ser humano, o Ser, que vem do imaterial até o material ¹⁶. A enfermidade do *corpo* é o resultado do adoecimento da *alma*, sendo que para a recuperação do físico é necessário em primeiro lugar sanar o psicológico: *“Notem que coloquei corpo e alma entre aspas para dizer que só existe uma energia, que se subdivide em manifestações visível e invisível – sendo esta última como a determinante para a existência material¹⁷”*.

AS EMOÇÕES, A SALIVAÇÃO E AS DOENÇAS BUCAIS

De todas as secreções digestivas, apenas a saliva é controlada exclusivamente pelo sistema nervoso autônomo (SNA). A saliva, por ser constituída basicamente por água (99%), é fundamental para manter o equilíbrio energético do meio bucal (homeostase). No seu livro *A Teologia da Física*, Keppe explica a importância da água para o equilíbrio da natureza: *“Podemos afirmar que a água é o elemento que melhor explica a origem de tudo, e que forma o neutro que é a maior força, que constrói os planetas e a vida dos minerais, vegetais, animais e humanos, que habitam o universo¹²”*. A questão psicoenergética na cárie dentária será abordada mais profundamente no artigo “Cárie Dentária: Uma Doença Psicossocial e Energética – Parte II”.

Uma salivação ideal consiste em um fluxo salivar contínuo, que atua como lubrificante, coagulante, remineralizante e produz efeito tampão (para manter o pH do meio bucal - entre 6,8 e 7,0), promovendo imunidade. Uma série de trabalhos destaca a importância do fluxo salivar normal (quantidade de saliva) para manter a saúde dos dentes, da gengiva e da mucosa. Guyton ⁷ relata que, quando não há salivação, os tecidos bucais ulceram, inflamam e as cáries dentárias aparecem em grande número. Alguns cientistas reconhecem a importância da salivação para a saúde bucal e a sua relação com o estresse emocional. Mac Donald ¹⁴ afirma que uma redução acentuada ou uma total ausência de saliva (boca seca) resultam em cárie rampante (processo cariioso que afeta rapidamente vários dentes, inclusive os que eram íntegros). Ele afirma também que a cárie rampante é comum em pessoas tensas, nervosas ou perturbadas. Segundo Carranza², a formação de cálculos (tártaros), cáries dentárias e doenças periodontais são também influenciadas pelo fluxo salivar e composição da saliva. A redução de secreção salivar (xerostomia) pode causar aumento das gengivites e do número de cáries dentárias. Carranza afirma que a xerostomia pode ser causada por vários fatores, tais como: ansiedade, angústia e estresse mental².



Quadro 2: Esquema sobre a Salivação 17.

Afirma Cláudia B. S. Pacheco em seu livro *A Cura pela Consciência – Teomania e Estresse*:

“Existem, basicamente, duas reações patológicas que o indivíduo pode adotar diante da consciência: a de medo, a de raiva, e/ou ambas, o que acaba por originar os quadros neuróticos e psicóticos e de doenças orgânicas, através do estresse gerado pela tensão constante. O conhecimento dos erros e dos problemas é visto pelo ser humano como grande perigo e ameaça¹⁵”.

Diante da visão de nossos erros; ou quando sentimos inveja; ou ainda se reagimos com raiva; ou então lutando e agredindo, senão tentando negar ou deturpar a consciência- em todas estas circunstâncias há um aumento de secreção de adrenalina e noradrenalina. A angústia e a ansiedade (não conscientizadas) também aumentam a secreção de noradrenalina e adrenalina. A consequência disso é que a saliva se torna espessa e em quantidade insuficiente, causando secura na boca.

No programa *O Homem Universal*, ao observar o esquema sobre a salivação, Keppe trouxe ótimas explicações:

“Parece que a salivação é muito importante para a existência da cárie. Então, se a pessoa tem muita raiva, muito medo (que são opostos: medo é encolhimento e raiva é a pessoa que se atira, é a pessoa agressiva), então, se tem muita raiva ou medo, cria o problema de excesso de secreção (medo) ou de perda de secreção (raiva) e, com isso, cria as cáries. Elas colocaram aqui: amor e razão; se a pessoa tem amor e razão, então não tem cáries. Agora, eu queria acrescentar aqui: não só uma

atitude de amor e razão, mas se a pessoa tem consciência do mal que tem, das más emoções e das más ideias, isso é também um sinal bom, de verdade e de amor. Mas também nós não temos saída, 90% da nossa estrutura é voltada para esse elemento ruim, por isso que a gente morre, envelhece, tem doença. Então, a consciência da nossa atitude de aversão ao bem parece que é fundamentalmente a solução dos problemas de saúde¹¹”.

Muitas vezes, não percebemos o quanto estamos estressados – com raiva, medo, inveja, angústia e/ou ansiedade - e geralmente estamos inconscientizados de tal condição. O estresse é decorrente da tensão emocional, que altera todo o funcionamento do nosso organismo. No entanto, a emoção mais difícil de percebermos é a nossa inveja, que pode ser descrita como um antissentimento, presente em grande parte das doenças orgânicas. Keppe explica:

“O maior problema da inveja é que ela geralmente não é perceptível pelo ser humano, ela é a anticonsciência; a humanidade está em uma encruzilhada: como perceber o que é imperceptível, sendo no, entanto, o elemento mais atuante na destruição da vida de uma pessoa? Posso dizer que inveja é sinônimo de impercepção. O grande mistério da inveja é que ela constitui na negação, omissão e deformação ao ser, motivo pelo qual tanto o amor, como a razão e a consciência se tornam praticamente ausentes na existência do ser humano, devido a sua atitude de oposição ao bem, ao belo e ao real¹¹”.

RELATOS DE CASOS CLÍNICOS

Clientes C-1 e C-2: Irmãs gêmeas univitelinas, de 16 anos, vieram à consulta para uma revisão dentária anual. No ano anterior ambas consumiram balas com muita frequência e negligenciaram a higiene bucal, principalmente quanto à escovação noturna. A C-1 apresentou vinte quatro cáries e a C-2 possuía três cáries. A mãe delas relatou que a C-1 era mais ansiosa do que a irmã (C-2). Portanto, a C-2 manteve com maior frequência o equilíbrio energético do meio bucal, enquanto a C-1 desestabilizou com maior frequência a energética do meio bucal. Desta forma, a C-1 apresentava mais cáries do que a C-2, apesar das duas terem negligenciado a saúde bucal. A ansiedade da C-1 causou uma redução da produção salivar (boca seca) e, como consequência, o sistema tampão da saliva (que neutraliza os ácidos) praticamente não funcionou.

Clientes C-3 e C-4: Irmãos gêmeos de 18 anos, que apresentavam os mesmos hábitos de alimentação e de higiene bucal. O C-3 não possuía nenhuma cárie, enquanto o C-4 apresentava várias cáries e alguns dentes desvitalizados (com tratamento de canal). Notava-se que o C-3 era mais calmo, ao passo que o C-4 demonstrava maior nível de tensão, nervosismo e agitação. Este (C-4), ao conscientizar a influência do estresse emocional na salivação administrou seu nervosismo diante dos problemas e das circunstâncias cotidianas, diminuindo a quantidade de cáries.

Cliente C-5: Com 5 anos de idade já apresentava muitas cáries nos dentes de leite e aos 7 anos desenvolveu cáries nos dentes permanentes também, apesar de fazer uma boa higiene oral. Essa criança era muito angustiada devido à censura dos pais, que não queriam lidar com os erros e problemas que ela apresentava.

Cliente C-6: Rapaz com 19 anos de idade, que contraiu novas cáries bem na época das provas, quando se encontrava bastante tenso, por não ter estudado adequadamente.

Cliente C-7: Explicamos a uma senhora que a cárie dentária é decorrente de estresse emocional. Ela concordou e relatou que sua filha de 14 anos (C-7) sempre se consultou com a mesma dentista e nunca apresentou

cáries. Seus pais se separaram e, meses depois, a **cliente C-7** realizou nova revisão dentária e, pela primeira vez, a sua dentista detectou algumas cáries nos seus dentes.

Atendemos muitos casos clínicos que demonstram a relação entre a raiva, a ansiedade e a angústia (não conscientizadas) com a formação de cáries. Disto decorre que os indivíduos mais raivosos, ansiosos e angustiados tendem a apresentar mais dentes cariados. Ao longo de 36 anos de experiência clínica constatamos que a conscientização é o elemento chave para a prevenção das cáries dentárias e doenças periodontais.

CÁRIE DENTÁRIA: UM PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA

A saúde bucal não melhorou significativamente nos últimos 25 anos e as condições orais ainda são um grande desafio à saúde pública em todo o mundo, segundo dados recolhidos em 2015⁸. De acordo com Feldens e Kramer⁵ a cárie dentária na infância é considerada um problema de saúde pública, sendo uma das doenças infantis de maior prevalência no mundo. Os dados dos artigos científicos, obtidos a partir de busca nas bases MEDLINE, LILACS (Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde) e COCHRANE confirmam que a cárie dentária apresenta alta prevalência e severidade, do sul ao norte de nosso planeta. É um problema que ocorre tanto no Ocidente como no Oriente, incluindo as populações de países desenvolvidos e em desenvolvimento; embora haja variações consideráveis entre os povos. Alguns estudos demonstram a ocorrência de lesões de cárie antes mesmo da criança completar o primeiro ano de vida⁵.

No Brasil, segundo o Ministério da Saúde, a cárie atinge 53% da população de crianças com 5 anos de idade e 56% das crianças com 12 anos. De acordo com a Pesquisa Nacional de Saúde Bucal, 60% das crianças têm cárie no Brasil⁴. Da infância até a adolescência ocorre um aumento na prevalência da cárie dentária e há um aumento ainda maior na idade adulta¹³. A Organização Mundial da Saúde (OMS) relata a prevalência mundial de cárie entre 60 e 90% nas crianças em idade escolar, e a cárie

dentária como uma doença que se manifesta praticamente em todos os adultos, na maioria dos países ⁶.

INCIDÊNCIA DA CÁRIE DENTÁRIA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Para a avaliação da incidência de cárie dentária em uma determinada faixa etária, os Projetos SB Brasil 2003 e 2010 utilizaram os critérios da OMS. No Projeto SB Brasil em 2003 foram examinadas 12.117 crianças de dezoito meses a três anos de idade e 26.641 crianças de 5 anos de idade; além de vários adolescentes, jovens, adultos e idosos de 250 municípios. Entre dezoito meses e três anos de idade foi descrita uma prevalência de cárie de 26,8 %. A média de prevalência de cárie aos 5 anos de idade no Brasil foi de 59,4%, sendo que a região sudeste apresentou a menor prevalência (55,1%). Os dados dessa pesquisa demonstram alta prevalência de cárie precoce na infância em todas as regiões e no Brasil como um todo, além de evidenciar desigualdades regionais importantes ⁵. No Projeto SB Brasil, em 2010, foram examinadas 7.217 crianças com 5 anos de idade, de 177 municípios e constataram que a prevalência de cárie nesta faixa etária foi 53,5% ⁵.

PSICOTERAPIA TRILÓGICA E PREVENÇÃO DAS CÁRIES DENTÁRIAS

Em 2003 constatamos que os clientes que se submeteram à psicoterapia trilógica, em conjunto com o tratamento dentário psicossomático trilógico apresentaram os seguintes resultados: 1) dos 62 pacientes adultos 87% apresentaram estabilização da saúde bucal e apenas 5% apresentaram perda de 1 dente; 2) das 38 crianças - 87% apresentaram-se livres de cáries e apenas 13% tiveram 1 ou 2 cáries.

A PSICOTERAPIA TRILÓGICA E A SAÚDE BUCAL

Quando o indivíduo é mais afetivo e aceita mais a consciência (compreensão da realidade, principalmente do próprio interior) tem como consequência uma salivação ideal e isso lhe proporciona maior resistência às doenças bucais. Como exemplo, podemos citar alguns casos de clientes que atendemos desde 1983. Anteriormente, quando eles iam ao dentista para fazer revisão dentária anual, apresentavam grande número de novas cáries. Após terem iniciado a psicoterapia trilógica, apresentaram poucas novas cáries, gengivite e aftas.

Outros exemplos são: A) uma menina de 3 anos; B) duas meninas de 5 anos; C) dois meninos de 7 anos e D) uma menina de 8 anos de idade. Estas crianças fizeram psicoterapia trilógica e foram educadas num ambiente psicossocial e energético mais equilibrado (Residências Trilógicas). Elas não apresentavam cáries nem outros problemas bucais e atualmente, 22 anos depois, esses jovens continuam livres de cáries dentárias.

Consideramos que o estudo das moléstias em seu aspecto integral (psicossomático), desenvolvido pelo cientista Norberto Keppe, desde a década de 60, constitui o método mais promissor na prevenção das cáries dentárias, porque apresenta excelentes resultados práticos. Portanto, a cárie dentária, como a grande maioria das moléstias orgânicas é uma doença que tem sua origem profunda no interior psicológico do ser humano. Tal conscientização é urgentemente necessária, pois constitui-se no meio mais eficaz de reduzir a incidência da cárie dentária.

REFERÊNCIAS

1. ALMEIDA, MSR. *Uma Nova Visão das Doenças Bucais*. Revista de Psicanálise Integral. 1983; 6 (12): 145-152.
2. CARRANZA, FA. *Glickman's Clinical Periodontology: prevention, diagnosis and treatment of periodontal disease in the practice of general dentistry*. Philadelphia: WB Saunders Company, 5ª ed, 1979.
3. COELHO, H. *Cárie Dentária e Doenças Periodontais: Prevenção e Tratamento*. Revista de Psicanálise Integral. 1987; 10 (18): 44- 62.
4. COSTA, KM. *Doença silenciosa*. Revista do CROSP. Prevenção. 2016 Jan; 3 (4): 36.

5. FELDENS, CA; KRAMER, PF. *Cárie dentária na infância: uma abordagem contemporânea*. São Paulo: Livraria Santos Editora, 2013.
6. GOETTEMMS, ML. et al. *Oral health self-perception, dental caries, and pain: the role of dental fear underlying this association*. Int J Pediatr Dent, 2018; 28 (3): 319-325.
7. GUYTON, AC. *Tratado de Fisiologia Médica*. Editora Interamericana, traduzida da 5ª edição do original, 1976.
8. KASSEBAUM, NJ et al. *Global, regional, and national prevalence, incidence, and disability-adjusted life years for oral conditions for 195 countries, 1990–2015: a systematic analysis for the global burden of diseases, injuries, and risk factors*. J Dent Res. 2017; 96 (4): 380-387.
9. KEPPE, NR. *A Libertação dos Povos: A Patologia do Poder*; São Paulo: Proton Editora, 1987.
10. KEPPE, NR. *A Origem das Enfermidades – Psíquicas, Orgânicas e Sociais*. 2ª Ed. São Paulo: Proton Editora, 2001.
11. KEPPE, NR, *Programa O Homem Universal*. Emissora TV Aberta SP, nº 208, 2002.
12. KEPPE, NR, *Teologia da Física*, São Paulo: Proton Editora, 2016.
13. MINISTÉRIO DA SAÚDE – BRASIL, *Pesquisa Nacional de Saúde Bucal 2010*. Disponível em <http://dab.saude.gov.br/CNSB/sbbrasil/arquivos/projeto_sb2010_relatorio_final.pdf> Brasília. 2011.
14. MAC DONALD, RL *Odontopediatria*. Guanabara Koogan Editora, 1977.
15. PACHECO, CBS. *A Cura pela Consciência – Teomania e Estresse*. 5ª Ed. São Paulo: Proton Editora, 2016.
16. SGRINHELLI, MRF; COELHO, H. *Odontologia do 3º Milênio (Trilogia)*. São Paulo: Proton Editora, 1998.
17. SGRINHELLI, MRF; COELHO, H. *Como Preservar os Dentes Naturais. Odontologia Psicossomática Trilogia*. São Paulo: Proton Editora. 2017.

PESQUISA SOBRE O MÉTODO PSICOLINGUÍSTICO TRILÓGICO NO ENSINO DE REDAÇÃO

RESEARCH ON THE TRILOGICAL PSYCHOLINGUISTIC METHOD IN WRITING TEACHING

Ortiz Camargo Neto¹

RESUMO

A dificuldade em escrever atinge hoje pessoas até com alto grau de escolaridade, e não apenas no Brasil, indicam as pesquisas. Motivado por um desejo de ajudar aqueles que têm esse problema a se expressarem por escrito, introduzi, no ensino de Redação, o Método Psicolinguístico Terapêutico Trilógico de Norberto Keppe, experiência que já dura 22 anos em São Paulo. Esta pesquisa objetivou avaliar os resultados obtidos.

Palavras-chave: Redação; Comunicação; Ensino; Método trilógico.

ABSTRACT

The difficulty in writing affects people today even with a high level of education, and not only in Brazil, according to the research. Motivated by a desire to help those who have this problem to express themselves in writing, I introduced, in the teaching of Writing, the Trilogical Therapeutic Psycholinguistic Method of Norberto Keppe, an experience that has lasted 22 years in São Paulo. This research aimed to evaluate the results obtained.

Keywords: Writing; Communication; Teaching; Trilogical method.

¹ Jornalista, Pós-Graduado em Gestão da Psicossociopatologia e Professor de Redação nas Faculdades Trilógicas.

INTRODUÇÃO

Uma pesquisa conduzida por professores da Universidade de Salamanca e de Almeria, na Espanha, concluiu que:

“Os alunos do Curso de Psicopedagogia, apesar de terem recebido formação acadêmica por três anos nos estudos de mestrado, mostraram a mesma falta de compreensão de leitura e habilidades de expressão escrita que os alunos que iniciaram o mestrado”⁷”.

No Brasil, uma pesquisa com 134 alunos ingressantes em cursos das áreas de exatas, humanas e biológicas considerou que:

“Os resultados obtidos, tanto com relação ao número de acertos no Cloze (técnica usada para avaliação da compreensão da leitura) como no de erros na redação, mostram que o desempenho dos universitários está bem aquém do que seria desejado nessa etapa de escolarização. Tais dados são coerentes com pesquisas tanto da literatura estrangeira (...) como nos estudos nacionais sobre o tema”¹”.

De onde vem a dificuldade em ler e escrever, se tantos anos de estudo são dedicados a desenvolver essas habilidades no ensino fundamental, médio, universitário e pós-universitário? Seria uma dificuldade dos alunos, ou dos docentes, ou do método de ensino utilizado? Em 1997 resolvemos testar um novo ensino de Redação, utilizando o Método Psicolinguístico Terapêutico Trilógico, no Instituto de Línguas Millennium, do Centro de Idiomas da FATRI – Faculdades Trilógicas Keppe & Pacheco, em São Paulo. Depois continuamos a utilizá-lo nos cursos de Pós-Graduação da FATRI. O Método já era utilizado para ensinar idiomas estrangeiros aos brasileiros, e português para os estrangeiros (*portuguese for foreigners*). O ensino de Redação em Língua Portuguesa passou a ser aplicado a pessoas que já conhecem nosso idioma, pois o têm como língua materna, com o objetivo de desenvolver a redação criativa no próprio vernáculo.

Entre as principais aplicações do método estão:

- 1) Valorização do sentimento, como fundamento da razão:** Na prática de ensino da Redação criamos exercícios chamados *Expressão do Sentimento*, antes de entrarmos no campo da Dissertação, que

consiste na exposição racional e argumentativa de ideias. Entre esses simples exercícios está, por exemplo: escrever uma mensagem de gratidão a um ser que o ajudou muito, pois, de modo geral, a pessoa, devido à própria megalomania, rejeita ser grata àqueles que a auxiliaram: *“O indivíduo não admite sentir gratidão por tudo o que recebe ou recebeu na vida, e agride justamente o que existe de mais belo, bom e verdadeiro”*. Outros exercícios do gênero são, por exemplo, escrever uma declaração de amor a alguém que ama; ou uma carta de reconciliação ao pior inimigo, desejando-lhe sucesso na vida, entre outros. Todos esses exercícios têm como finalidade a expressão dos bons sentimentos, que normalmente são abafados no dia a dia. Tais sentimentos constituem a base do equilíbrio psíquico, dentro do princípio de que a inteligência é um processo: *“dependente de toda uma base anterior, localizada no campo do sentimento (afeto)”*³.

2) Distinção entre o amor e as emoções negativas: dentro do princípio trológico de que: ... *“o amor é o único sentimento real e é extremamente saudável, quer seja no sentido físico, como no psíquico. O ódio, a raiva, a inveja são atitudes contra o sentimento de amor e não são sentimentos no verdadeiro sentido da palavra”*. O estudante aprende a necessidade de conscientizar e conter as emoções patológicas, para que o amor e a razão despontem em seu interior.

3) Utilização de leitura terapêutica dos textos da ciência trológica: para autoconhecimento e conscientização - associados a produções artísticas, nos campos: a) cinema (psicocine); b) ópera; c) poesia; d) romance; e) pintura; f) produções da ciência; g) teologia e filosofia - como base e tema das redações. A finalidade é trazer uma elevação psíquica, para a produção de conteúdo e uma consequente redução do estresse diário do estudante. Tais estratégias permitem a interiorização e a serenidade, necessárias para a reflexão e o raciocínio, bem como a manifestação da criatividade - que já é inerente: *“Os alunos, ao estudarem os textos terapêuticos trológicos (aplicados*

nas escola Millennium de Línguas) que estão de acordo com a vida interior do aluno – composto da bondade, a verdade e o belo – frequentemente comentam que de alguma maneira já sabiam. Isto porque o ser humano carrega em si o conhecimento infuso ⁴”.

4) Conscientização da patologia e da necessidade de tolerância na visão dos próprios erros, para poder corrigi-los: O medo de errar está muito associado à dificuldade de escrever. No Método Trilógico procura-se lidar com esse problema através da conscientização.

Além destes aspectos há outros a considerar, tais como: a) o estudo dos *universais* em direção aos *particulares*; b) a leitura de textos para a compreensão da gramática; c) a busca do conhecimento através da ação (prática da escrita); d) o uso da *sentimentalização* durante a leitura, e na realização de comentários sobre os textos, como expressão dos sentimentos, evitando-se uma interpretação meramente racional (expressão intelectual) nesta atividade.

PESQUISA

Para avaliar quais foram os benefícios do Método Psicolinguístico Trilógico no Ensino de Redação, relatados pelos próprios alunos, elaborei um questionário, com cinco questões de múltiplas escolhas e duas questões dissertativas. Tal questionário foi aplicado a 32 participantes, que foram alunos do curso de redação. Os participantes da pesquisa são adultos, na faixa etária dos 17 aos 72 anos e incluem candidatos ao vestibular, universitários, graduados, pós-graduados e mestrados, que lidam diariamente com a necessidade de redigir, mas o fazem com dificuldade e resultados insatisfatórios, segundo sua própria avaliação. Tal questionário será descrito a seguir:

QUESTIONÁRIO SOBRE A APLICAÇÃO DO MÉTODO PSICOLINGÜÍSTICO TRILÓGICO NO ENSINO DE REDAÇÃO	
QUESTIONÁRIO 1) Com relação ao desbloqueio à expressão dos sentimentos, o curso mostrou-se: ineficaz () insuficiente () regular () bom () ótimo () 2) Quanto à <u>facilitação na expressão das ideias, com fluência e lógica</u>, o método foi: ineficaz () insuficiente () regular () bom () ótimo () 3) Com relação à <u>redução do estresse, o Ensino-Terapia de Redação demonstrou-se</u>: ineficaz () insuficiente () regular () bom () ótimo () 4) Quanto ao aperfeiçoamento da capacidade de narrar fatos, o curso foi: ineficaz () insuficiente () regular () bom () ótimo () 5) Quanto à melhoria geral da redação, o método <u>manifestou-se</u>: ineficaz () insuficiente () regular () bom () ótimo () 6) Quais benefícios <u>você</u> obteve com o <u>método</u>? 7) Você gostaria de fazer um comentário? Se sim, escreva-o a seguir.	

Quadro 1: Questionário aplicado aos alunos do curso de redação.

RESULTADOS

RESPOSTAS OBTIDAS COM 32 PARTICIPANTES						
ALTERNATIVAS	INEFICAZ	INSUFICIENTE	REGULAR	BOM	ÓTIMO	TOTAL
1	0	0	0	8	24	32
2	0	0	0	14	18	32
3	0	0	1	14	17	32
4	0	0	2	15	15	32
5	0	0	0	12	20	32

Tabela 1: Respostas dos alunos às questões de múltiplas escolhas.

Na questão 1: *Com relação ao desbloqueio à expressão dos sentimentos, o curso mostrou-se: ineficaz () insuficiente () regular () bom () ótimo ()* houve a melhor avaliação entre todas as questões, com 75% dos participantes considerando-o ótimo e 25% classificando-o como bom. A hipótese que podemos estabelecer para a ocorrência de uma avaliação tão positiva é a valorização do sentimento que se destaca como fundamento do próprio Método Trilógico. Este método enfatiza a importância do sentimento na elaboração de uma redação, em contraposição aos métodos que utilizam a escrita, apenas com o raciocínio lógico.

A incapacidade ou dificuldade de expressar os sentimentos já é considerada, na atualidade, um transtorno, denominado alexitimia, que é: “(...) *um déficit no reconhecimento, expressão e regulação das emoções, que possui as seguintes características: dificuldade em identificar sentimentos, dificuldade em descrever sentimentos e sensações corporais, processos de imaginação dificultados e estilo de cognição extremamente orientado*”⁵. O que observo em minha prática docente é a dificuldade de alguns alunos em expressar sentimentos saudáveis na rotina diária (amor, afeto, ternura, gratidão, perdão, tolerância). No entanto, podemos observar em várias pessoas uma enorme facilidade de expressar emoções patológicas (raiva, rancor, intolerância, ingratidão). Tais emoções são frequentemente manifestadas em situações como os congestionamentos de trânsito, por exemplo. A partir das descobertas da ciência trilógica interpretamos a ocorrência destes fenômenos como advinda da atitude das pessoas de oposição à própria essência. A essência humana é constituída por amor, por verdade e por beleza e, talvez, este seja o motivo pelo qual os alunos considerem ótimo e bom o método que lhes permite acessar seu próprio interior saudável.

Na questão 5: *Quanto à melhoria geral da redação, o método manifestou-se: ineficaz () insuficiente () regular () bom () ótimo ()*, tal método foi considerado ótimo por 62,5% dos participantes e bom por 37,5 %. Estes resultados indicam uma sensação dos participantes de que houve uma evolução no desempenho da escrita, com relação ao período anterior ao curso de redação. Com relação à questão 2: *Quanto à*

facilitação na expressão das ideias, com fluência e lógica, o método foi : ineficaz () insuficiente () regular () bom () ótimo (), a avaliação foi positiva, sendo considerado o aprimoramento deste aspecto ótimo por 56,2% dos participantes e bom para 43, 8%. Talvez estes percentuais confirmem a necessidade de se praticar os exercícios de expressão dos sentimentos antes da expressão dos pensamentos, na dissertação.

A questão 3: *Com relação à redução do estresse, o Ensino-Terapia de Redação demonstrou-se: ineficaz () insuficiente () regular () bom () ótimo ()* e a questão 4: *Quanto ao aperfeiçoamento da capacidade de narrar fatos, o curso foi: ineficaz () insuficiente () regular () bom () ótimo ()* foram as únicas que receberam avaliação regular, respectivamente 3,1% e 6,2 %. Embora a porcentagem seja baixa, em relação aos que avaliaram como *ótimo* e *bom* estes quesitos, acende o alerta para um aperfeiçoamento do método no futuro. Há pessoas que não aceitaram aprender por este método, porque queriam estudar apenas gramática, por exemplo. Outras, devido à própria resistência à consciência, abandonaram o curso, dizendo sentir-se incomodadas com os conceitos ensinados. O Método Trilógico enfatiza a necessidade de conscientização das patologias e das virtudes que cada ser humano carrega e, por este motivo, alguns alunos não se adaptam ao procedimento utilizado. O que podemos concluir a partir desta pesquisa é que a maior parte dos alunos submetidos ao questionário consideraram que obtiveram bons resultados: a) no aprimoramento da expressão de sentimentos e ideias; b) na redução do estresse; c) na capacidade de narrar fatos e d) no aperfeiçoamento geral da redação.

ALGUMAS RESPOSTAS ÀS QUESTÕES ABERTAS

Participante 1: *“Obtive maior tranquilidade, concentração, percepção da própria ansiedade, objetividade, desbloqueio ao fazer re-*

dação e interpretar textos. O Método quebrou em mim um mito: de que eu jamais conseguiria escrever um bom texto”.

Participante 2: *“Aprendi a escrever melhor e, com isso, consegui maior estabilidade no emprego”.*

Participante 3: *“O método é incrivelmente eficaz quando interiorizado, nos auxilia no conhecimento profundo do que somos, na visão do que existe, da saúde e da doença, do amor e da omissão, deturpação e negação dele, da realidade de nossas vidas”.*

Participante 4: *“O curso ajuda a escrever e pensar corretamente, ajuda a pessoa a se acalmar”.*

Participante 5: *“Nesse curso aprende-se a gramática da vida. Aprendi a lidar com pessoas, a entender o outro lado e fui promovido a chefe de pessoal, com mais de cinquenta pessoas sob minha responsabilidade”.*

Participante 6: *“Gostei muito dos exercícios sobre Expressão do Sentimento. Escrevi uma carta a um parente que me ajudou muito na vida, e ele se emocionou muito. Ele não sabia que eu lhe era tão grata, nem eu sabia, só descobri quando lhe escrevi essa carta no exercício de redação. Obtive melhora na linguagem escrita e falada, na compreensão dos conceitos da língua, no desbloqueio da gramática, aprendi a trabalhar melhor as ideias, a conectá-las. Com as aulas que tive sobre Empresas Trilógicas, abri minha própria empresa, que está indo muito bem há 10 anos”.*

Participante 7: *“Melhorei muito na escrita e inclusive na comunicação oral, além de lidar melhor com os conflitos”.*

Participante 8: *“Obtive clareza para expressar as ideias, traçar uma lógica. Assim, pude fazer o artigo científico de conclusão de meu curso de pós-graduação”.*

Participante 9: *“O método ajuda a diminuir nossa censura. O contato com o nosso interior permite escrever com mais sentimento, lógica, clareza para expor as ideias com mais objetividade”.*

Participante 10: *“Consegui entrar na Faculdade e ter boas notas nas redações de vestibulares. Também na seleção de empregos, me sai muito bem nas redações”.*

Participante 12: *“Através dos textos expostos em aula, poesias principalmente, um mundo novo se abriu para mim, pude perceber a beleza verdadeira. Até hoje, inspirada pelas aulas e pelo livro de redação, escrevo e posso me desenvolver, tanto nos trabalhos da faculdade quanto na expressão de sentimentos”.*

CONCLUSÕES

Considerando as avaliações dos participantes e a nossa própria prática docente, podemos considerar que o Método Psicolinguístico Trilógico, aplicado ao ensino de redação, ajudou-os a escrever melhor e a alcançar seus objetivos através dos textos por eles produzidos. Seus erros gramaticais foram diminuindo à medida que conseguiam produzir textos sem medo de errar.

As avaliações confirmam minha percepção, de que houve real melhoria na capacidade de entender e de produzir textos, quase sem erros e que a principal dificuldade dos alunos não é tanto com questões gramaticais, mas sim com um bloqueio psicológico que os impede de colocar os sentimentos e as ideias no papel. Acompanhei alunos que conheciam profundamente gramática e não conseguiam escrever; outros, ao contrário, tinham poucos conhecimentos gramaticais e produziam textos coerentes e corretos. Vencidos os bloqueios, através do Método Psicolinguístico Trilógico, os estudantes passam a escrever fluentemente seus sentimentos, suas ideias e então podem se concentrar em aperfeiçoá-los. Especialmente há um aprimoramento no que diz respeito à ordenação e hierarquização das ideias, bem como na correção gramatical, e principalmente ortografia e sintaxe, de modo a evitar tais erros no futuro.

Pude constatar nos alunos que estudaram pelo Método Psicolinguístico Trilógico um alcance de seus objetivos como: passar em exames vestibulares - mesmo nos cursos mais exigentes com relação à redação, como os de Comunicação e Artes e Letras. Eles foram aprovados em concursos, sendo que alguns se tornaram escritores, e até venceram concursos literários. Tais fatos são indicadores objetivos de melhoria na capacidade de se comunicar, e, enfim, no aperfeiçoamento da redação. Esperamos haver uma redução na dificuldade em escrever com a ampliação da utilização deste Método.

REFERÊNCIAS

1. CUNHA, NB, SANTOS, AA. *Relação entre a compreensão da leitura e a produção escrita em universitários*. Psicologia: Reflexão e Crítica. 2006; 19 (2).
2. KEPPE, MA. *Atitude Paranoica*. Revista de Psicanálise Integral, 1982; 5 (9).
3. KEPPE, N. *O Reino do Homem, Vol. 2*. São Paulo, Proton Editora Ltda., 1983.
4. KOIVUKANGAS, S. *Quero uma escola com entusiasmo, realização, alegria, conversação e audácia*. Revista de Psicanálise Integral. 2003 Ago; 25 (27): 37.
5. ORTIZ NETO, J. *Redação Prática e Moderna (Trilógica) – A Expressão do Sentimento, Pensamento e Ação*. São Paulo, Proton Editora Ltda.
6. PACHECO, CB. *O ABC da Trilogia Analítica (Psicanálise Integral)*, São Paulo, Proton Editora Ltda., 1988.
7. VALVERDE, GH, VALVERDE, RI. *Estudo sobre a formação de futuros professores em estratégias de compreensão de leitura e expressão escrita*. Educação e Pesquisa. 2019; 45.

TRATAMENTO DO *CUTTING*

THE TREATMENT OF CUTTING

Gislaine Maria Lyyra¹

RESUMO

Este artigo tem como objetivo demonstrar um tratamento de *cutting* através do método trilógico da Psicanálise Integral. O caso descrito é de uma adolescente do sexo feminino, que ingressou no abrigo institucional em que trabalho, com um quadro de *cutting* avançado. Com a aplicação do método trilógico em sessões diárias e com o apoio de uma equipe multidisciplinar treinada por mim foi obtida a remissão dos sintomas.

Palavras-chave: *Cutting*; Psicossocioterapia trilógica.

ABSTRACT

This article aims to show the remission of self-cutting behavior through the trilogical method of Integral Psychoanalysis. I took as object of analysis the case of a female teenager who entered the institutional shelter in which I work with an advanced self-cutting habit. With the application of the trilogical method in daily sessions and the support of a multidisciplinary team trained by myself, we were able to reach the remission of symptoms.

Keywords: Cutting; Trilogical psycho-socio-therapy.

INTRODUÇÃO

Neste artigo relato o caso de uma adolescente de 16 anos que apresentava um quadro de *cutting* avançado. Seu tratamento foi realizado com o método trilógico de Norberto Keppe e obteve-se a remissão do

¹ Psicanalista e Psicóloga, com Pós-Graduação em Gestão da Psicossociopatologia.

cutting no período de oito meses – entre 23 de março de 2019 à 26 de dezembro de 2019. Quando utilizo o termo técnico, científico e internacional: *cutting* – me refiro a pessoas que ferem o próprio corpo, de formas diversas, sem a intenção de suicídio. Este termo contempla uma ampla diversidade de comportamentos, tais como: arranhões; queimaduras; ingestão de objetos ou substâncias tóxicas; remoção dos cabelos; ferimentos em lesões já existentes. Estes comportamentos são utilizados pelo indivíduo para ele obter um alívio, pela dor física, de suas tensões psíquicas e também podem ser vistos como uma forma de expressão de seus conflitos ou dificuldades existenciais.

“No Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais - DSM 5 (APA, 2014) a autolesão não suicida é definida como “comportamento repetido do próprio indivíduo de infligir lesões superficiais, embora dolorosas, à superfície do seu corpo”. Tal comportamento visa reduzir emoções negativas, tais como tensão, ansiedade e autocensura, e/ou resolver uma dificuldade interpessoal⁹”.

“A conduta autolesiva se refere ao comportamento direto e deliberado de autolesão que resulta em prejuízo físico e psicológico para o indivíduo. De alta prevalência e considerado problema de saúde pública, esse comportamento tem sido associado a vários fatores biopsicossociais, principalmente na adolescência, fase em qual tende a emergir e é mais prevalente⁸”.

O presente estudo de caso teve como principal objetivo descrever a aplicação do método trilógico em um processo de *cutting* e como foi obtida a remissão dos sintomas. O caso clínico selecionado é o de uma adolescente do sexo feminino que chegou ao abrigo institucional onde tra-

balho, apresentando um quadro grave e frequente de *cutting* e utilizando medicamentos psicotrópicos. O objetivo da apresentação desse caso é o de demonstrar como o uso do método trilógico, seja em sessões de psicoterapia, seja em contexto social satisfatório possibilita o tratamento do *cutting* com a remissão dos sintomas.

HISTÓRICO E PROCEDIMENTO

A chegada da adolescente no serviço de acolhimento se deu no dia 21 de março de 2019. Anteriormente ela era interna de um hospital psiquiátrico, especializado em tratamento de dependência química e suas comorbidades, onde já fazia o tratamento sob a prescrição de diversos medicamentos. Os primeiros três meses de permanência no serviço de acolhimento foram marcados por diversas crises. Os sintomas apresentados foram: desmaios; choro; gritos; tentativa de ferimentos com as unhas; socos e chutes nas paredes; autolesão com objetos cortantes; arremesso de móvel; crise convulsiva; dores no peito; agressões verbais e tentativas de agressões físicas.

Esta adolescente, desde sua chegada ao serviço de acolhimento, já iniciou tratamento psicoterapêutico, que foi conduzido por mim. Nas primeiras sessões pude observar um forte estado depressivo nela, relativo à morte da avó, que representava para ela a figura materna. Tal adolescente carregava também um forte sentimento de culpa por não pedir perdão para a avó pelos seus comportamentos. Me relatou, inclusive, um passado de estupros e agressões, sendo que a própria mãe à conduziu à dependência química e à prostituição. Outra característica importante apresentada por ela era a falta de tolerância com a frustração, não suportando ser contrariada e desencadeando algumas crises quando tal situação ocorria.

“A interiorização é o processo mais importante em toda a Psicanálise Integral porque constitui na volta ao próprio interior: a fonte da vida e felicidade”. Com base nesta ciência foi possível fazer com que a cliente percebesse mais os seus problemas. No entanto, a partir de tal interiorização, ela pôde descobrir não apenas as suas dificuldades, como

também o seu potencial para viver uma existência diferente, mais voltada para o verdadeiro bem e a verdadeira felicidade. Transcrevo a seguir o relato de uma sessão:

Psicanalista: “- *Aconteceu alguma coisa que te deixou chateada?*”

Adolescente: - *A monitora brigou comigo, ela não gosta de mim...*

P: - *Mas o que aconteceu?*

A: - *Eu queria fazer artesanato e a tia não deixou, falou que não era hora.*

P: - *O que você vê na atitude dela?*

A: - *Ignorância...ela não gosta de mim.*

P: - *Mas o que você fez quando ela não deixou?*

A: - *Eu não me controlei e bati forte com a minha mão no muro.*

P: - *E o que é essa atitude de esmurrar o muro?*

A: (Depois de um breve silêncio): - *Ignorância.*

A: - *Você pode ver a partir de agora quando você escolhe atitudes ignorantes, que são contrárias à si mesma”.*

“A vontade sempre foi considerada elemento essencial a vida do ser humano, ao lado dos sentimentos e do conhecimento, que seriam o trio formador da personalidade. No entanto a vontade nem sempre é pos)itiva, levando o indivíduo a cometer enormes desatinos através dela – e é exatamente isso o que acontece com a humanidade²”.

Para Keppe, em sua ciência trológica, o mal é a negação do bem e, por tanto, os problemas são atitudes adotadas contrárias ao bem. Desta forma, ao conscientizar a adolescente sobre os prejuízos que ela tem com sua conduta invertida, abrimos as possibilidades de mudança para uma

atitude mais construtiva. Ao conseguirmos impedir as crianças e os adolescentes de realizarem suas vontades invertidas, eles voltam a adotar uma atitude mais construtiva, que é um retorno à essência, para lá encontrar a sanidade. A criança, geralmente, aceita a verdade com mais facilidade do que o adulto, por não ter tantos argumentos intelectuais e também porque ela ser mais próxima de sua essência. Quando mostrei para a adolescente o seu problema, ela sentiu gratidão, se reorientou, e com isso, melhorou muito e com certa rapidez. É importante ressaltar que a adolescente sempre aceitou muito bem as orientações providas da psicanálise, da filosofia e da espiritualidade:

“A humanidade esperava afoitamente a chegada de uma melhor explicação sobre a conduta do homem, e essa nova orientação chegou no final do século XIX e início do XX com os trabalhos de Sigmund Freud, quando demonstrou que a maior parte do que somos está fora de nosso conhecimento, havendo necessidade de um processo especial para chegar lá, dando-lhe o nome de psicanálise³”.

O grau de sanidade do ser humano é proporcional ao grau de contato que ele tem com a sua patologia e com a aceitação da consciência dos erros: *“É muito importante saber que toda e qualquer conduta negativa têm a intenção de desviar o ser humano da consciência e, o pior ainda, de conservá-lo em uma situação ruim³”.*

Em sua experiência de vida, pelas circunstâncias em que viveu, esta adolescente negou a sua espiritualidade e se revoltou contra Deus, apresentando atitudes de vitimação, de falta de esperança e de desconfiança no bem. Tais questões da espiritualidade também foram abordadas nos atendimentos dela, o que lhe trouxe maior equilíbrio. Ela relatou que escrevia todos os dias em seu Diário os diálogos que fazia com a sua avó, já falecida, como se estivesse escrevendo cartas para o além. Através desta comunicação com a avó e a partir do relato dos sonhos pude introduzir nas sessões a orientação da espiritualidade científica keppeana⁷.

Keppe começou a notar que só podemos adoecer se estivermos em uma atitude contrária à realidade e, como somos também uma realidade, nos opomos a nós mesmos, em conflito com o que somos. Este é o processo de inversão, que se constitui como base do trabalho de Norberto Keppe e foi descoberto por ele em 1977 ⁶.

Nas sessões, a adolescente pode conscientizar suas ideias invertidas sobre a morte e o mundo dos espíritos. Segue a descrição de alguns tópicos que foram desinvertidos:

Ideia Invertida	Método Trilógico (desinversão)
Acredita em tudo que pensa	Nem tudo que pensamos é correto
Liberar as emoções ruins	Conscientizar as más intenções
A vida termina com a morte	Temos vida eterna
O mal e o bem são duas forças contrárias	O mal é a negação ao bem

Quadro 1. Conscientização das ideias invertidas

CITAÇÃO DE DUAS SESSÕES DE TERAPIA COM A ADOLESCENTE:

Citação 1: Adolescente: “- *Sonhei que tinha muito pó (droga) nas mãos da minha irmã. Ela e a minha mãe cheiravam e ficavam “loucas”. Eu também cheirava, mas comigo não acontecia nada.*

Psicanalista: - *O que percebe com este sonho?*

A: “- *Eu percebi que esta vida de vícios não é mais pra mim e mesmo que eu sinta o cheiro de cigarro eu não sinto mais vontade de fumar.*

Conclusão: Podemos notar que a adolescente já começou a perceber os benefícios possíveis, com a cessação das dependências químicas.

Citação 2: Adolescente: “- *Toda vez que eu vou dormir eu sinto alguém puxando meu pé, e essa noite sonhei com um monte de demônios me perseguindo, eu comecei a orar e eles foram embora.*

Psicanalista: “- *E por que acha que eles estão atrás de você?*”

A: “- *Não sei...para me atacar?*”

P: “- *Agora você está percebendo que permite esses ataques espirituais ao se comportar como eles.*”

A: “- *Sou eu que quero me agredir e os outros também sofrem.*”

P: “- *Então você está percebendo que quer se atacar e se unir com estes seres que também querem isso. Mas você também orou, e isso mostra seu lado transcendente ligado a Deus.*”

Conclusão: Aqui a cliente mostra que sua ligação com os espíritos ocorre pela sua intenção de atacar os outros e se atacar.

“Um grande erro dos religiosos é pensar que o assunto sobre o demônio é exclusivo de suas igrejas e não que toda a humanidade esteja atrelada a ele...O ser humano sente dois impulsos fundamentais: um voltado para a transcendência, e o outro ligado aos elementos inferiores⁵”.

CONSIDERAÇÕES GERAIS

O que pude perceber logo no início do atendimento é que a adolescente estava desencantada com a vida e não tinha nada e ninguém para se apoiar. Outra situação que percebi foi a necessidade de trabalhar com os cuidadores e técnicos aplicando o método de interiorização trilogica. Desde então houve uma mudança energética em toda a estrutura do abrigo, pois a equipe conseguiu criar um ambiente equilibrado. A adolescente foi incentivada a ter ações boas como: plantio de uma horta; artesanato; estudo e atividade de leitura. A equipe de trabalho ficou aberta para novas ideias e se criou um ambiente de cooperação, podendo-se lidar melhor com situações conflitantes.

Com isso conseguimos resgatar o sentimento de gratidão e ela passou a ter confiança no bem. O método trilógico é um meio de levar para o caminho do bem, da felicidade, e da verdadeira espiritualidade.

“O que nós precisamos tomar muito cuidado com este assunto de demonologia é com os extremos. De um lado existem as seitas fanáticas que falam que todo mal provém do demônio. E de outro lado existem os positivistas, que afirmam ser todo o mal proveniente apenas do ser humano. O correto seria considerarmos o meio termo – a influência espiritual nas pessoas e a psicopatologia do indivíduo¹”.

FALA ESPONTÂNEA DA ADOLESCENTE

“Eu fico feliz de você (analista) falar comigo porque você fala e eu consigo entender. Eu não fico brava e fico feliz porque consigo ver onde eu errei para a gente melhorar as coisas”.

REFERÊNCIAS

1. KEPPE, Marc André, *Psicopatologia Espiritual: A Influência Espiritual nas Pessoas e a Psicopatologia do Indivíduo*, Revista de Psicanálise Integral, 2006; 28:65-73.
2. KEPPE, Norberto, *A Libertação da Vontade*, São Paulo, Editora Proton, 2000.
3. KEPPE, Norberto, *O Universo dos Espíritos*, São Paulo: Editora Proton, 2006.
4. KEPPE, Norberto, *A Glorificação*, São Paulo, Editora Proton, 1981.
5. KEPPE, Norberto, *Psicoterapia e Exorcismo*, São Paulo, Editora Proton, 2018.
6. PACHECO, Cláudia, *ABC da Trilogia Analítica*, São Paulo: Editora Proton. 2016.
7. KEPPE, NR.; PACHECO, CBS. *Os sonhos: significados e interpretações à luz da Psicanálise Integral*. Revista de Psicanálise Integral. Vol. 29, p. 16-19, maio, 2004.
8. SANTOS, LCS.; FARO, A. *Aspectos conceituais da conduta autolesiva: Uma revisão teórica* Psicol. pesq. vol.12 no.1 Juiz de Fora jan./abr. 2018 <http://dx.doi.org/10.24879/201800120010092>
9. SANT'ANA, IM. *Autolesão não suicida na adolescência e a atuação do psicólogo escolar: uma revisão narrativa*. Rev. Psicol. IMED vol.11 no.1 Passo Fundo jan./jun. 2019. <http://dx.doi.org/10.18256/2175-5027.2019.v11i1.3066>

SOBRE A PROTON EDITORA

A Proton Editora foi fundada em 1976 por Norberto R. Keppe e Cláudia Bernhardt de Souza Pacheco, com a finalidade de publicar as obras da Sociedade de Psicanálise Integral, posteriormente denominada de Trilogia Analítica.

Após 44 anos de existência, e publicando obras em 9 idiomas, a Proton dispõe de mais de três mil publicações, entre livros, revistas científicas, periódicos, CDs, DVDs, materiais didáticos e tecnológicos.

O primeiro livro publicado foi Psicanálise da Sociedade, de Keppe, obra pioneira e única de aplicação dos conceitos psicanalíticos nos fenômenos da sociedade.

A mudança de nome para Sociedade Internacional de Trilogia Analítica – SITA – mostra que o trabalho dos psicanalistas, em 1980, já ultrapassava os limites da ciência psicanalítica tradicional, para abraçar outros campos inerentemente unidos à dimensão humana e social, à filosofia e à teologia, como base de todas as ciências.

Posteriormente, com a expansão do trabalho dos psicanalistas e de seus assistentes e alunos, foi formado o Instituto Educacional Keppe & Pacheco, cujos estudos levaram à aplicações da ciência trilógica nos campos da psicoterapia, medicina e odontologia psicossomáticas, economia, psicoterapia, sociopatologia, artes, espiritualidade, filosofia, metafísica, educação, história, entre títulos entre livros, revistas científicas, periódicos, CDs, DVDs, material didático e tecnológico. O desenvolvimento das pesquisas no campo da Física culminou, baseado no livro A Nova Física da Metafísica Desinvertida, na Tecnologia do Keppe Motor.

E o desenvolvimento na área educacional levou à fundação das Faculdades Trilógicas Keppe & Pacheco, em 2017.

Hoje, a Proton é a Editora Oficial das Faculdades Trilógicas!

Sede

Faculdade Trilógica Keppe e Pacheco
Av. Nossa Senhora Aparecida, 59
37-420-000 – Cambuquira – MG
Tel. (35) 3251-3800
Whatsapp (35) 98872 3470
www.keppepacheco.edu.br
contato@keppepacheco.edu.br
Facebook: [facebook.com/keppepacheco.cambuquira](https://www.facebook.com/keppepacheco.cambuquira)
Instagram: <https://www.instagram.com/keppepacheco.cambuquira>
Linkedin: [linkedin.com/company/faculdade-trilogica-keppe-pacheco/](https://www.linkedin.com/company/faculdade-trilogica-keppe-pacheco/)

Unidade I

Avenida Rebouças 3819 – São Paulo – SP
Tel. (11) 3032-3616
Whatsapp (11) 97623-8598
contato@keppepacheco.edu.br
Facebook: [facebook.com/keppepacheco](https://www.facebook.com/keppepacheco)
Instagram: <https://www.instagram.com/keppepacheco>
Linkedin: [linkedin.com/company/faculdade-trilogica-keppe-pacheco/](https://www.linkedin.com/company/faculdade-trilogica-keppe-pacheco/)

Unidade II

Avenida Rebouças 3115 – São Paulo – SP
Tel. (11) 3032-4105
Whatsapp (11) 97623-8598
contato@keppepacheco.edu.br
Facebook: [facebook.com/keppepacheco](https://www.facebook.com/keppepacheco)
Instagram: <https://www.instagram.com/keppepacheco>
Linkedin: [linkedin.com/company/faculdade-trilogica-keppe-pacheco/](https://www.linkedin.com/company/faculdade-trilogica-keppe-pacheco/)

Unidade III

Avenida Rebouças 3887 – São Paulo – SP

Tel. (011) 3814-0130

WhatsApp (11) 98429-9890

central3@keppепacheco.edu.br

contato@keppепacheco.edu.br

www.millenniumlinguas.com.br

Facebook: facebook.com/keppепacheco.lc

Instagram: <https://www.instagram.com/keppепacheco.lc/>

Linkedin: [linkedin.com/company/keppe-pacheco-language-center](https://www.linkedin.com/company/keppe-pacheco-language-center)

Twitter: https://twitter.com/keppепacheco_lc

Unidade IV

R. Américo Brasiliense, 1777 – São Paulo – SP

Tel. (011) 5181-5527

WhatsApp (11) 98429-9890

central3@keppепacheco.edu.br

contato@keppепacheco.edu.br

www.millenniumlinguas.com.br

Facebook: facebook.com/keppепacheco.lc

Instagram: <https://www.instagram.com/keppепacheco.lc/>

Linkedin: [linkedin.com/company/keppe-pacheco-language-center](https://www.linkedin.com/company/keppe-pacheco-language-center)

Twitter: https://twitter.com/keppепacheco_l



FACULDADE TRILÓGICA
KEPPE & PACHECO
Ad Maiorem Gloriam Dei



SITA
SOCIEDADE INTERNACIONAL
DE TRILOGIA ANALÍTICA



Proton Editora

Índice

Editorial

A Luz é um Fenômeno Material e Imaterial (Transcendental)

Norberto R. Keppe

Medicina Psicossomática Trilógica: Hipertensão Arterial e Caso Clínico

Cláudia Bernhardt S. Pacheco, Julieta V. Villalobos

O Paradigma da Trilogia Analítica para esta Nova Época Pós-Pandêmica

Marc André R. Keppe

Keppe Motor: Tecnologia de Motores Ressonantes da Nova Física Desinvertida

Carlos César Soós, Roberto Frascari

Pesquisa de Sangue Vivo com Microscópio de Campo Escuro

Inger Kristina Thors

Cárie Dentária: uma Doença Psicossocial e Energética – Parte I

Marcia R. F. Sgrinelli, Heloísa Coelho

Pesquisa sobre o Método Psicolinguístico Trilógico no Ensino de Redação

José Ortiz Camargo Neto

Tratamento do *Cutting*

Gislaine Maria Lyyra



FACULDADE TRILÓGICA
KEPPE & PACHECO
Ad Maiorem Gloriam Dei



SITA
SOCIEDADE INTERNACIONAL
DE TRILÓGIA ANALÍTICA

